

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

SEDE, RED. ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBER-
TADORA, 661

SÃO PAULO — SABADO, 18 DE MARÇO DE 1950

END. TELEGR. "PAULISTANO"
SÃO PAULO — C.A.P. 4-8

NUMERO 28.817

NOVO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO FOI FRUSTRADO NO TERRITORIO BOLIVIANO

Injustas as acusações contra os brasileiros com relação à alta cotação do preço do café

INDIGNAÇÃO GERAL CONTRA O SENADOR GILLETTE, QUE NÃO APRESENTOU PROVAS CONCRETAS AO TAXAR OS CAFEICULTORES PATRICIOS DE ESPECULADORES

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. William Williamson, diretor da Associação Nacional dos Cafeeiros, declarou que os brasileiros têm motivos de sobra para sentir-se indignados pelas acusações lançadas contra eles em relação à última alta do café.

Williamson, com essas palavras, referia-se à declaração do senador Guy Gillette, presidente do Comitê Investigador do Senado que estuda as causas da alta do café. Disse o senador Gillette que os responsáveis pela alta são os "especuladores brasileiros", e sugeriu a adoção de um imposto aos seus lucros.

"Esta acusação de Gillette é injusta", disse Williamson — e carece de fundamento. Primeiro, ele nos acusa, a nós os torcedores nacionais, de haver provocado a alta. Porém, quando quis esse disco e deixou de aparecer seu nome nas manchetes de jornais, o senador Gillette decidiu acusar o Brasil. A realidade de tudo isso, segundo revelou o próprio Gillette num recente programa de rádio, é que o Comitê não chegou a nenhuma conclusão, mesmo porque não tem elementos jurídicos para isso".

Declarou Williamson que Gillette não em idêia do que seja um preço justo. "Ele não sabe qual é o custo da produção no Brasil, na Colômbia e em outros países. Acreditado que ele encontraria dados muito interessantes se dedicasse algum tem-

po para tomar conhecimento da situação. Posso afirmar que as acusações do senador Gillette não contribuem para as boas relações com o Brasil. Os brasileiros têm motivos de sobra para sentir-se muito indignados. Durante a guerra, o Brasil ofereceu uma cooperação verdadeiramente extraordinária em relação ao café, cooperação essa que, devemos dizer, foi de grandes sacrifícios. Quando os cafeeiros se recusaram a vender os Estados Unidos, ao preço máximo fixado pelo Departamento de Fiscalização dos Preços, o Departamento Nacional do Café colocou no mercado grandes quantidades de café, que provocaram a baixa. Os brasileiros também fizeram doações de partidas de café ao nosso Exército".

Os corretores e importadores em geral deram pouca importância às declarações do senador Gillette no sentido de que pretende apresentar um projeto de lei, criando um imposto na especulação do mercado cafeeiro.

Considera-se que tais declarações não são nada mais que simples ameaça, visando um efeito psicológico.

Uma pessoa chegada ao Departamento Pan-Americano de Café disse que, se tal projeto for apresentado, ele afetaria, possivelmente, todos os mercados e não somente o do café. "Nesse caso — terminou o informante — a reação e os protestos seriam muito fortes".

Curiosos pormenores sobre a reaparição dos discos voadores

Aparelhos provavelmente tele- comandados, dotados de veloci- dade horizontal e ascensional vertiginosa

CIDADE DO MEXICO, 17 (AFP) — Quatro pilotos e inspetores da Aeronáutica civil mexicana conseguiram pela primeira vez perseguir e aproximar-se de um "disco voador", no momento em que este sobrevoava os arredores da capital. Afirmaram tratar-se de aparelhos provavelmente telecomandados dotados de velocidade horizontal e ascensional vertiginosa.

Os pilotos tinham preparado um avião e aparelhos de fotografia com teleobjetiva, a fim de poder perseguir logo que aparecessem desses estranhos objetos percebidos nos últimos tempos nos céus mexicanos. Foi o que se verificou.

Os pilotos declararam ter se aproximado o mais possível do "disco voador" que devia se encontrar a 10 mil metros de altitude aproximadamente, tendo o avião alcançado seis mil e seiscentos metros. Os pilotos avaliaram em cerca de 30 metros o diâmetro do engenho e afirmaram que é fabricado com metal opaco e munido de uma espécie de cilindros dos quais saíam fagulhas e chamas.

Os pilotos acrescentaram a seguir que um determinado momento o engenho começou a girar em círculos concêntricos quando o avião dele se aproximou, como se quisesse ser seguido. Depois bruscamente, com extrema rapidez, lançando chamas e fagulhas, tomou verticalmente um ritmo vertiginoso, perdendo-se nas nuvens.

Os pilotos, acostumados a observações aéreas e dignos de toda fé, opinaram ser pouco provável que os discos fossem guiados diretamente por seres humanos, por que nenhum organismo suportaria tal velocidade. Estão mais ou menos certos de que os engenhos são acionados de qualquer lugar da terra por pessoas ao par dos vários fenômenos da navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

te a navegação aérea e particularmen-

AGITAÇÃO SUBVERSIVA INSPIRADA PELOS COMUNISTAS DEVIA IRROMPER A INTENÇÃO COM UMA VASTA AÇÃO GREVISTA NO PAÍS — FORÇAS DO EXERCITO FIEIS AO GOVERNO CONTROLAM A SITUAÇÃO

LA PAZ, 17 (AFP) — Foi descoberto novo movimento revolucionário na Bolívia.

O governo anuncia que sufocou a conspiração.

O GOVERNO DOMINA A SITUAÇÃO

LA PAZ, 17 (U. P.) — O governo boliviano frustrou um movimento revolucionário que devia eclodir ontem à noite.

O ministro do Interior, sr. Alfredo Molinero, declarou que o governo domina amplamente a situação e pediu serenidade ao povo, ao qual prometeu a liberdade de imprensa, expressando, ao mesmo tempo, a esperança de que a imprensa boliviana continuará mantendo confuta patriotica.

Os revolucionários, em seu intento, comprometeram alguns subalternos do Corpo de Carabinheiros.

Em comunicado expedido a respeito, diz o governo que nos últimos dias intensificou-se a agitação subversiva estudantil, sob orientação comunista liberal, incitando a classe operária à deposição do governo.

O CHEFE DA CONSPIRAÇÃO

LA PAZ, 17 (France Press) — O governo informa que o principal responsável pela revolução descoberta e sufocada no país era o chefe falangista Oscar Unzuaga.

Os correspondentes pretendiam instituir uma junta revolucionária, chefiada pelo sr. Oscar Unzuaga.

A revolta deveria ser sincronizada com uma greve geral preparada para o pessoal dos estabelecimentos bancários, militares dos sindicatos de construtores e outros. Essa greve seria lançada sob o pretexto de haver o governo suspenso por 30 dias todos os pedidos de aumento de salários.

O governo informa que a situação está perfeitamente controlada pelas forças regulares do Exército e da Polícia.

COMUNICADO DA POLICIA BOLIVIANA

LA PAZ, 17 (U. P.) — A polícia boliviana expulsa hoje o seguinte comunicado: "Implacáveis no frustrado movimento subversivo de ontem à noite, foram detidos as seguintes pessoas: Guillermo Arborea, dirigente do "M. N. R."; Antonio Villar, Armando Loayza Bonadona, Pedro Manzon, chefe do grupo revolucionário dos operários; Rodolfo Luna Zenon Gomez e Nuzardo

Rodriguez, agitadores operários, e Alfieso Candia, ex-dirigente falangista. A última hora, foi também detido o ex-capitão da Aviação, Gustavo Alaga, acusado de procurar incitar as forças militares a derrotar o governo.

Os elementos do Regimento de Carabinheiros, implicados no movimento, foram separados, a fim de serem submetidos a julgamento especial. Entre as verbas recebidas para efetuar o movimento, os revolucionários contavam com quatrocentos mil pesos bolivianos, proporcionados pelo ex-dirigente falangista, Hugo Roberts".

NUMEROSAS PRISÕES EFETIVADAS

LA PAZ, 17 (A. F. P.) — A polícia efetuou muitas prisões, em consequência do malogro de nova tentativa revolucionária na Bolívia.

Medidas rigorosas de ordem pública continuarão sendo mantidas em vigor, enquanto o "complot" poderia ser rearticulado e irromper amanhã ou sábado, diz o ministro do Interior.

Elementos dos diversos partidos estão implicados na conspiração segundo fontes oficiais.

CALMO O AMBIENTE

LA PAZ, 17 (A. F. P.) — Em seguida à descoberta de novo movimento revolucionário, o governo requisiou todos os trabalhadores públicos.

Segundo um comunicado oficial, diante das rápidas providências das autoridades, contra os agitadores, nenhum acidente se produziu e a calma é completa em todo o país. Os pelotões de carabinheiros envolvidos na intenção foram todos dominados pelas forças legais, que controlam a situação em todo o território nacional.

Conveniente salientar que a grande agitação pública reinante hoje em La Paz não foi devida à insurreição e sim ao aparecimento de discos voadores sobre esta capital.

O GOVERNO ACUSA OS COMUNISTAS

LA PAZ, 17 (U. P.) — O presidente Ugo Ballaguer, num comunicado dirigido ao povo, revelou que "grupos de agitadores, aproveitando-se das passagens privilegiadas do povo, tentaram consumir um golpe revolucionário para nos conduzir à reação totalitária, comunista ou anarquista".

(Conclui na 2.ª página).

Represália inglesa contra os rumenos

A legação desse país deverá interromper suas atividades infor- mativas em Londres

BUCAREST, 17 (AFP) — O sr. Robert, ministro da Grã-Bretanha nesta capital, entregou a sr. Ana Pauker, ministro do Exterior da Romênia, uma nota de seu governo, na qual este declara não poder aceitar o ponto de vista do governo de Bucarest, segundo o qual a atividade do Exército de Informação da Inglaterra seria parte integrante das funções normais de uma missão diplomática, considerando ainda que o pedido formulado pelo governo rumeno é inteiramente injustificado.

Como se sabe, o ministro do Exterior da Romênia solicitara no dia 2 do corrente o fechamento do Escritório Britânico de Informações.

A nota inglesa acrescenta o seguinte: — "Tendo-se em vista a maneira como foi formulado o pedido do governo rumeno e as medidas de intimidação tomadas em relação ao público, que acompanharam tal pedido, não resta outra atitude senão nos inclinarmos".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Conclui em seguida a nota do governo britânico: — "As autoridades inglesas estão resolvidas a não mais permitir à Legação Rumena em Londres prosseguir em suas atividades no terreno das informações, desde que atividades análogas foram proibidas à Legação Britânica. O governo britânico já pediu ao Engarregado de Negocios da Romênia em Londres que cessem as referidas atividades e, em particular, que suspenda a distribuição do boletim diário de informações rumenas".

Proclama-se a greve em varios setores de trabalho na Belgica

O movimento paredista foi iniciado por ordem da Federação Nacional de Trabalho — Ação de protesto contra a possível volta do rei Leopoldo ao trono

BRUXELAS, 17 (U. P.) — A Federação Nacional do Trabalho, controlada pelos socialistas, proclamou uma greve de 24 horas nos campos carboníferos belgas como "advertência" e protesto contra o retorno do rei Leopoldo III ao trono da Bélgica.

BRUXELAS, 17 (U. P.) — A Federação Nacional do Trabalho, dominada pelos comunistas, ordenou a seus filiados que realizem uma greve de 24 horas nas minas de carvão belgas em sinal de protesto contra a volta do rei Leopoldo III ao trono da Bélgica.

NÃO COMPARECERAM AO TRABALHO

BRUXELAS, 17 (U. P.) — Informa-se que hoje pela manhã os operários das várias indústrias de Mons e os condutores e motoristas dos bondes de Charleroi não compareceram ao trabalho.

Segundo se revela, esses movimentos paredistas são em sinal de protesto contra o retorno do rei Leopoldo III ao trono da Bélgica.

AUMENTA O MOVIMENTO

BRUXELAS, 17 (U. P.) — Grande número de operários está abandonando o trabalho em toda a Bélgica, em sinal de protesto contra o regresso do rei Leopoldo ao trono belga.

Numerosos movimentos paredistas foram registrados nas

maiores indústrias das cidades entre Mons e Liege.

Até o momento, não foram registrados quaisquer incidentes.

O PARLAMENTO VAI DECIDIR

BRUXELAS, 17 (U. P.) — Regressando a esta capital procedente de Ginebra o primeiro ministro Gaston Eyskens, depois de conferenciar com o rei Leopoldo III.

Falando à imprensa, o "premier" Eyskens declarou que "durante a próxima semana será convocada uma sessão conjunta do Parlamento, para que possam os seus decidir quanto ao nosso governo".

Acreditou-se que os oito membros liberais do Gabinete belga resignem.

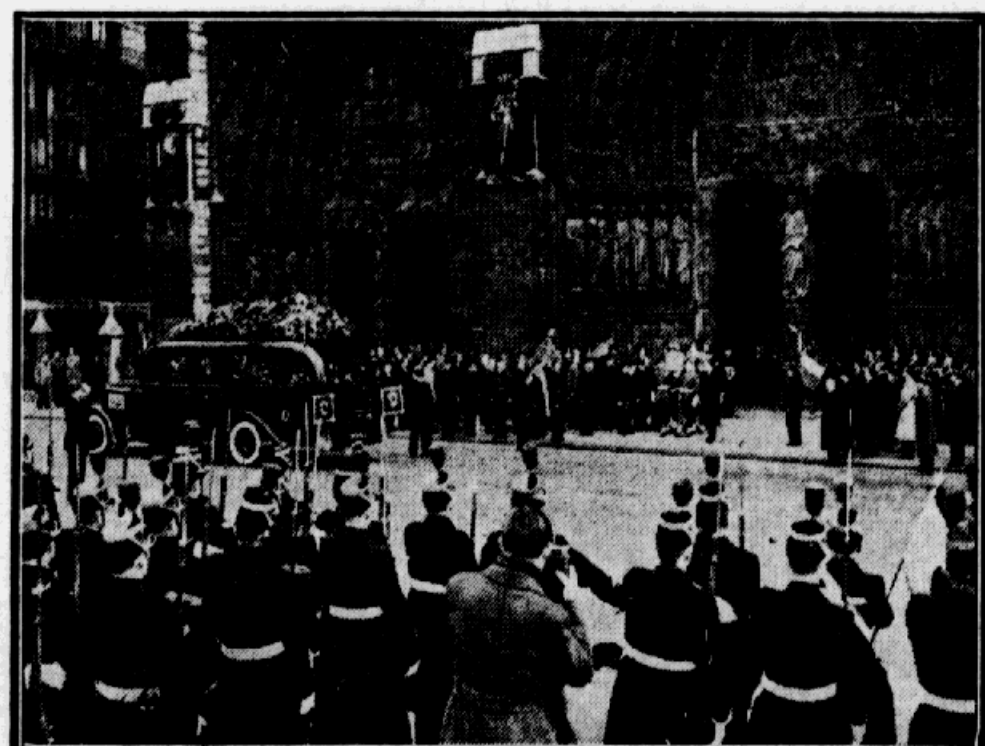
GREVE DE ADVERTENCIA

BRUXELAS, 17 (A. F. P.) — A questão real provoca uma onda de greves na Bélgica, as quais, todavia, tomaram o aspecto de greves de advertência, por determinadas horas.

Receia-se, todavia, que ainda seja declarada a greve total contra a volta do rei. Hoje, 28 milhas de carvão foram paralisadas de manhã pela greve, na região de Charleroi. Foi também quase total o movimento grevista na siderurgia, metalurgia, construção, mecânica e indústria de vidros, na mesma região.

BRUXELAS, 17 (A. F. P.) — O Ministério do Interior confirmou que um movimento grevista de certa amplitude foi hoje desencadeado em várias regiões da Bélgica.

Na região de Charleroi eclodiram greves afetando várias corporações. Não circularam os bondes de certas companhias. Os operários desertaram também das usinas de construção elétrica na região, o que foi observado também nas metalurgias de Hainaut. Em Liege, as minas de carvão cessaram o trabalho por 24 horas, em protesto contra a volta do rei. Na região de Mons, identico movimento foi declarado afetando quase todas as empresas locais.



EXEQUIAS A ALBERT LEBRUN — Recentemente falecido, Albert Lebrun recebeu as últimas homenagens religiosas do governo francês. Vê-se no clichê acima, a saída do corpo do antigo presidente, da igreja de Notre Dame, em Paris, onde foram celebradas as exéquias, estando presentes o representante do presidente Auriol, ministros parlamentares e altas figuras políticas francesas. (Foto Intercontinental).

A VIDA ECONOMICA DO ESTRANGEIRO NA RUSSIA

De ALEXANDER WERTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Qualquer que possam ser as consequências internacionais da adoção do padrão ouro pela Rússia e da quebra do "padrão dólar", não há dúvida de que as reduções nos preços por atacado de gêneros alimentícios e artigos manufaturados — a terceira etapa da reforma monetária de dezembro de 1947 — foi bem recebida pela população do resto do mundo.

Por outro lado, comparados com os preços do resto do mundo, e mesmo com os preços na Rússia, os salários em Moscou ainda continuam elevados na Rússia. Os salários em Moscou variam, no caso dos trabalhadores não especializados, de 250 a 500 rublos (isto é, de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 2.500,00) por mês e os salários dos operários especializados de 500 a 1.500 rublos (isto é, de Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 7.500,00) por mês. Os stakhanovistas e operários de choque ganham mais de 3.000 rublos (Cr\$ 15.000,00) por mês.

Os gerentes de empresas, engenheiros, etc., ganham de Cr\$ 20.000,00 a Cr\$ 40.000,00 por mês, ao passo que a classe privilegiada dos cientistas, escritores, etc., constitui uma categoria à parte, ganhando o equivalente a milhares de cruzeiros por mês. Os premios Stalin, que variam de 50.000 a 200.000 rublos — isto é, de Cr\$ 300.000,00 a Cr\$ 1.000.000,00 — seriam cobrados em qualquer país e todos os anos são distribuídos mais de cem desses premios.

Pode-se presumir, contudo, que o salário médio de um ope-

riário ou empregado em Moscou é de 700 a 1.00

SECCÃO SINDICAL

Preparam-se ativamente os meios sindicais para as eleições nimo) é necessária, antes de tudo porque a situação dentro do

abono de Natal aos funciona

rios das autarquias
RIO, 17 ("Correio") — O presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:
"Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a auxiliar com as quantias necessarias, mediante exame de cada caso, as autarquias e entidades autonomas que explorem servicos publicos industriais, inclusive as estradas de

ferto em processo de encampação e que, comprovadamente não dispõemham de recursos suficientes, para que possam dar cumprimento à lei 974 de 17-12-49, expedida-se 96 benefícios desvelados aos servidores que perecerem pelas vendas de obras.

Art. 2.º — Para atender ao disposto no artigo 1.º desta lei é o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial até o limite de Cr\$ 150.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação”.

10 bolsas de estudos abertas no Ministério da Agricultura

RIO, 17 (Aspress) — O ministro da Agricultura acaba de conceder para o período de 1950, 10 bolsas de estudos, no valor de

Cr\$ 30.000,00 anuais cada uma
pagas à razão de Cr\$ 2.500,00
mensais, a engenheiros agrono-
mos e químicos diplomados resi-
dentes no Estado de Pernambuco.

dentres nos Estados. Os bolistas devem ser candidatos aos cursos de revisão, especialização referente às plantas oleaginosas, cereais, leguminosas, seus produtos e subprodutos e às tintas e vernizes ministrados pelo Instituto de Oleo do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas de acordo com a portaria ministerial n. 656 de novembro de 1947.

As instruções aos candidatos foram discriminadas na portaria ministerial n. 163 de 13 de corrente, inserida no Diário Oficial do dia 15 do mesmo mês.

Substituiria o gen. Canrobert

RIO, 17 (ABAPRESS). — Ao que tudo indica, o general Can-

Robert Pereira da Costa, não teve ainda designado o nome de seu substituto, caso deseje abandonar o Ministério da Guerra para candidatar-se a algum cargo eletivo. Adianta-se que, caso venha a se concretizar o afastamento do ministro da Guerra, seu provável substituto será o general Newton Cavalcanti, diretor da administração do Exército pois o general Góis Monteiro está afastado de suas funções.

qualquer cogitação, uma vez que é candidato à reeleição no Senado.

Parcer sobre a fixação do termo do mandato presidencial

RIO, 17 (ASAPRESS) — O ministro Machado Guimarães afirmou hoje não ter recebido nenhuma solicitação de membros do governo para relatar contrariamente à indicação do ministro Sá. Filho que fixa o termo do mandato presidencial. Aliás isso não adiantaria — frizou — pois em toda a sua vida tem procedido de acordo com a própria consciência.

Ainda não deu parecer sobre a indicação, porque a mesma chegou às suas mãos nos últimos dias de janeiro, tendo o Tribunal entrado imediatamente em férias.

Dentro de 10 dias no máximo deverá se pronunciar, esperando apenas haver número para dar

O ministro Sá Filho, por outro lado declarou que sua alegação, pedindo o pronunciamento definitivo do órgão competente sobre o assunto tinha razão de ser, pois a questão estava implícita e não explícita.

VAI AOS EE. UU. O GENERAL

CANROBERT
RIO, 17 (ASAPRESS) — Con-
firma-se que o general Canrobert
Perreira de Costa voltará no de-
corter deste ano aos Estados
Unidos, sendo possível que o fa-
ça brevemente.

**Pedidos de "habeas corpus"
denegados**
RIO, 17 (ASAPRESS) — O
Juiz da Oitava Vara Criminal
denegou o pedido de "habeas-
corpus" impetrado em favor de
Joel Carvalho e da chamada
"Santa de Bonussuco", acusada
da prática ilegal da medicina.

**FECHADO O CASSINO DE
TERESOPOLIS**
NITERÓI, 17 (ASAPRESS) —
Em obediência às ordens do go-

MINISTRO SÁ FILHO

RIO, 17 ("Correio") — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou a prorrogação do afastamento do ministro Sá Filho das funções de adjunto procurador geral da Fazenda até o término do seu exercício naquela corte de justiça eleitoral.

Regressão a Missão Econômica

Belga
RIO, 17 (ASAPRESS) — Re-
gressou a Missão Econômica
Belga, após concluir diversos en-
tendimentos econômicos com o
nosso país.

Capitais franceses para o Brasil
RIO, 17 (ASAPRESS) — Fa-
lando à imprensa, a propósito
do transcurso de hoje, do cin-
co-entenario da fundação da Ca-
mara do Comercio Franco-Brasi-
leiro no Brasil, o presidente des-
sa instituição sr. Mauro Raus-
seau, revelou que brevemente
vultosas capitais francesas serão
investidas em nosso país.

colaboração a Eyskens. É lícito pensar, no entanto, que sua manutenção no governo provocou a oposição de alguns dentre eles que, partidários do afastamento, seguem também uma belonave nacionalista, à espera da menor oportunidade para, entrar em ação e evitar que aquele carregamento seja entregue aos vermes.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

PEDIDA A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE AREIAS MONAZÍTICAS

Debatido o "caso" da Loteria Federal

RIO, 17 ("Correio") — O sr. José Augusto presidiu a primeira sessão legislativa do último período do atual Congresso Nacional, uma vez que a sessão de ontem foi suspensa logo no início, em sinal de pesar pela morte do ex-constituinte pernambucano, sr. Simões Barbosa. O sr. Osvaldo Siqueira, que prestou homenagem à memória de d. Manuel Gomes, arcebispo resignatário do Ceará, agora falecido. Também o sr. Ataliba Nogueira usou da palavra para prestar homenagem ao desembargador Mario de Almeida Filho há dias falecido em São Paulo.

O deputado Horácio Lafer fez um discurso de grande importância defendendo o aproveitamento das areias monazíticas, que atualmente são importadas para os E. U. por qualquer preço. Inicialmente o presidente da Comissão de Finanças lembrou que a energia nuclear é a indústria que garante o prestígio e o progresso das Nações. Assim sendo, disse o sr. Horácio Lafer, todos os países que possuem reservas de matéria prima como as areias monazíticas, por exemplo, estão fadados a acompanhar esse progresso. Entretanto, cabe-nos zelar pelo que possuímos. Estamos, no momento, entregando, por qualquer preço, a areia monazítica que é industrializada nos E. U. e produz o urânio e outros produtos, que são vendidos por altos preços. O deputado paulista exibiu amostras da areia monazítica e do urânio e terminou apelando para que o Poder

Instruções para o funcionamento das empresas distribuidoras de prêmios por sorteio

RIO, 17 ("Correio") — O diretor das rendas internas acaba de assinar o seguinte despacho: "Em face da interrupção das atividades da Loteria Federal e considerando o disposto no artigo 3º do decr. lei 7.930, de 3-4-49, resolve esta diretoria, de acordo com os pareceres e no uso da competência que lhe confere o artigo 72 do mencionado diploma legal, que as empresas que distribuíam prêmios por sorteio realizado pela referida loteria, nos termos do mesmo decreto, não utilizem, obrigatoriamente, enquanto perdurar a apontada circunstância, o resultado da Loteria Estadual correspondente à região em que se acham sediadas, de acordo com a seguinte divisão:

Região Amazonas, Pará e Maranhão — Loteria Estadual correspondente Pará: Região Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte — Loteria Estadual correspondente Ceará, Região Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — Loteria Estadual correspondente Pernambuco, Região Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal — Loteria Estadual correspondente Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Loteria Estadual correspondente Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás — Loteria Estadual correspondente Minas Gerais. Ficam entendidas que tal determinação em nada altera as demais condições dos planos dessas empresas, inclusive quanto à fixação das datas de distribuição de prêmios. Relativamente às distribuições que devam ser efetuadas no período compreendido entre a data da cessação das extracções da Loteria Federal e a desta resolução, deverão ser adotados como base para as mesmas os resultados da primeira extração que se realizar após a publicação deste despacho. Excepcionalmente as delegacias fiscais dos Estados em que não se acham sediadas as loterias, acima indicadas, no sentido de remeterem, com a máxima regularidade, as demais delegacias com-

REQUEREU A FALÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 17 ("Correio") — O advogado Cezar Gomes Teixeira requereu ao juiz da Vara de Registros Públicos a falência do Banco do Brasil, por não lhe ter o mesmo pago uma letra de câmbio no valor de Cr\$ 675.263,60 que ali depositara. Considerando-se incompetente para processar e decretar a falência, o referido juiz indeferiu a petição e o encaminhou ao Procurador Geral do Distrito Federal para a interdição do requerente. Posteriormente o mesmo advogado requereu à Vara Cível uma ordem de pagamento de Cr\$ 513.803,70 contra a Fazenda Nacional, contra a qual sacara uma letra de câmbio para "pronto pagamento". Esse documento foi à Procuradoria Geral, mas o requerente bateu a nova Vara Cível e pediu uma ação executiva contra a União, não sendo atendido. Então o sr. Cezar Gomes Teixeira moveu uma queixa crime contra o respectivo juiz, sr. Heráclito de Queiroz. Em conclusão: o Procurador Geral do Distrito requereu a interdição do advogado para prestar declarações perante uma perícia, com a assistência da própria Ordem dos Advogados.

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Realizou-se no dia 1º de abril o Congresso dos Municípios, no Hotel Quilandinha, em que estava representado cerca de 1.200 municípios brasileiros. Nos últimos dias deste mês deverão chegar a Petrópolis, a sede de todos os pontos de partida para participarem de importante reunião.

Serão ouvidos todos os partidos sobre a candidatura Afonso Pena Junior

Quatro governadores já teriam aderido — Fala-se no nome do sr. Barbosa Lima para vice-presidente — Plena receptividade do P.R. — Notas

RIO, 17 ("Correio") — Enquanto se processam as tentativas de consolidação da candidatura Afonso Pena no eixo centralista, esboçam-se os primeiros sinais da intenção de uma consulta direta ao reduto populista sobre a possibilidade de fazer chegar até ele essa mesma candidatura. O senador José Américo já se teria manifestado pouco confiante em que a chapa encabezada pelo velho político mineiro consiga enfrentar rítmicamente a frente populista. O deputado Afonso Arinos, porém, seria de opinião que uma vez solidificada a posição do sr. Afonso Pena entre os partidos do centro, poder-se-ia enfrentar essa luta sem receios. Contudo, declarou agora à imprensa o deputado: "Naturalmente, as demarções em torno da candidatura Afonso Pena estão se desenvolvendo em direção a todos os partidos. Não podemos negar que todas as acréscimas políticas, registradas e em funcionamento, devem ser reconhecidas como democráticas. Os partidos dos sr. Ademar de Barros e Getúlio Vargas devem ser ouvidos. Uma vez que a candidatura Afonso Pena tem um caráter de conciliação nacional, não podem deixar de ser consultados todos os partidos."

E' Cedo Para o P.T.B.

RIO, 17 ("Correio") — Interpelado pela reportagem política sobre a eventualidade do apoio do seu partido à candidatura de conciliação do sr. Afonso Pena Junior, o senador Salgado Filho declarou: "Por enquanto, estamos em entendimentos com o P.S.D., em torno de um programa comum. No momento, não nos preocupamos com nomes, mas princípios. Só depois de encerrada a atual etapa é que poderemos cogitar de nomes. Por ora esse assunto é, portanto, prematuro para nós. Temos uma bússola, que está em boas condições e não desmorona."

"AINDA NÃO SOU CANDIDATO"

RIO, 17 ("Correio") — "A decisão da U.D.N. manifestada em nota oficial de ontem — declarou à reportagem política o sr. Afonso Pena Junior — bem como as provas de apreço que ve-

nhos recebendo de elementos de outros partidos, muito me desvaneceram. Foi uma decisão generosa para comigo". Disse o procer mineiro que já conversou com o senador Bernardes Filho, pessoalmente, e com o próprio deputado Bernardes, por telefone, sobre o assunto da sua candidatura, e que espera a qualquer momento avisar-se com o presidente da República. "Mas ainda não sou candidato!" — concluiu.

O sr. Barbosa Lima para a vice-presidência

RIO, 17 ("Correio") — Adianta-se que na hipótese de se consolidar a idéia da sua candidatura, o sr. Afonso Pena Junior aceitará sem reservas a indicação do sr. Barbosa Lima Sobrinho para vice-presidente. Nesse sentido ele já se teria manifestado com os seus íntimos.

Plena receptividade do P.R.

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que quatro governadores já apoiam a candidatura Afonso Pena Jr. São eles: o do Estado do Rio, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Sta. Catarina, dependendo dos últimos, naturalmente, da decisão final do PSD.

APOIO DE 4 GOVERNADORES

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que quatro governadores já apoiam a candidatura Afonso Pena Jr. São eles: o do Estado do Rio, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Sta. Catarina, dependendo dos últimos, naturalmente, da decisão final do PSD.

Audiência de conciliação dos bancários

RIO, 17 (ASAPRESS) — Na Procuradoria do Ministério do Trabalho realizou-se na segunda-feira, uma audiência de conciliação dos bancários, devendo comparecer representantes de empregados e empregadores.

Esperada a missão econômica alemã

RIO, 17 (ASAPRESS) — Ainda este mês chegará ao Brasil, a missão econômica alemã, que vem negociar um grande tratado comercial com nosso país. Na Associação Comercial estiveram reunidos homens de negócio, sendo revelado que poderão ser exportados para a Alemanha Oriental produtos do Rio Grande do Sul, Bahia e Amazonas, que possuem em suas safras grandes excedentes. Na reunião, as classes produtoras deixaram claro seu desejo de participar nas negociações de acordos econômicos com as nações estrangeiras, que não podem se processar em silêncio nos gabinetes burocráticos.

DECRETO ASSINADO

O governador do Estado assinou o decreto 19270 autorizando a Companhia Ferroviária São Paulo-Goiás a transferir as concessões de várias de suas linhas férreas à Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Protesta a Assembleia contra a aprovação do convenio da Hileia Amazonica

ENCAMINHOU A MESA O SR. PORFIRIO DA PAZ MOÇÃO CONTRA A REFERIDA APROVAÇÃO — SITUAÇÃO DOS ABRIGOS DE MENORES — VOTO DE PESAR APROVADO — COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

Sob a presidência sucessiva dos sr. Bráulio Machado Neto e Arimondi Falconi, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e a matéria do expediente é dada a palavra ao sr. Alfredo Farhat, primeiro orador inscrito.

Dissera o referido parlamentar sobre a situação de miséria e desespero que se encontram os inúmeros asilos e abrigo de menores tanto da capital como do interior.

Terminou suas considerações lançando um apelo ao Poder Executivo a quem cabe prestar mais acentuada assistência a tais entidades.

Em seguida o sr. Pinheiro Junior ocupou a tribuna, discorrendo sobre a necessidade de serem racionalizados os quadros da administração pública estadual, lendo, mais adiante, um manifesto da Liga Eleitoral dos Servidores Públicos, traduzindo os anseios da classe e sua força mercê da organização.

O CONVENIO DA HILEIA AMAZONICA

Por último fala o sr. Porfírio da Paz, voltando-se para o projeto de lei em andamento pela Câmara Federal, visando a criação do Instituto da Hileia Amazonica. Justifica, em seu discurso, a seguinte moção:

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, considerando a justa repulsa manifestada pelo povo contra a aprovação do convenio da Hileia Amazonica, visando entregar um terço do território nacional ao controle e exploração de potencia estrangeira, ficando os brasileiros obrigados, ainda a contribuição financeira avaliada em mais de quatrocentos milhões de cruzeiros anuais, para execução desse convenio; considerando, ainda, que as mais altas patentes de nossas Forças Armadas, em substância e fundamentada, estubndem, repudiam, como inequívoca e contrária aos interesses nacionais o mencionado convenio; considerando, também que a aprovação desse convenio é considerada, "in limine", crime de alta traição à pátria, como bem o qualificou o deputado Artur Bernardes; considerando, mais que com o intuito de atenuar a consciência nacional foi desencadeada, sob inspiração dos agentes de Wall Street, a mais violenta repressão das manifestações populares, rea-

DEFENDE-SE O DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL

RIO, 17 ("Correio") — Do expediente de hoje do Tribunal Superior Eleitoral foi lido longo ofício do diretor do Departamento de Imprensa Nacional, a propósito do fornecimento de material para eleições, tendo sobre o mesmo se manifestado o ministro Sá Filho, afirmando que, enquanto as declarações ali contidas não invalidam as afirmações do Tribunal, são merecedoras de acolhimento, ressaltando, ainda, que nenhuma referência foi feita à demora da publicação da jurisprudência eleitoral. Por proposta do presidente, unanimemente aceita, o Tribunal responderá ao ofício do diretor do Departamento de Imprensa Nacional.

RIO, 17 ("Correio") — Repercutiu nos meios políticos do Senado a denúncia feita pelo Tribunal Superior Eleitoral sobre a demora do fornecimento, pela Imprensa Nacional, do material necessário para a realização das eleições, bem como o atraso já demasiadamente da confecção da nova lei que regerá a matéria. Num veriam, na votação de antes, com 35 votos e um contra, e as oposições contavam com número suficiente para que se atinja a esse objetivo, prestando, assim, mais um grande trabalho à gente paulista, ao Estado de São Paulo e ao Brasil.

NAO CUMPRIU SEUS COMPROMISSOS

As forças oposicionistas, feito o levantamento da posição assumida pelos parlamentares, firmaram o compromisso individual, deviam, na votação de antes, com 35 votos e um contra, e as oposições contavam com número suficiente para que se atinja a esse objetivo, prestando, assim, mais um grande trabalho à gente paulista, ao Estado de São Paulo e ao Brasil.

Procurou-se conhecer quem foi, e depois de feita a verificação das cedulas constatou-se que o voto contrário foi dado pe-

Banco do Estado de São Paulo S. A.

tem o prazer de participar a instalação de sua agencia de

SOROCABA

S. Paulo, 18 de Março de 1950.

NO PALACETE PRATES

Encaminhada ao prefeito a redação final do projeto de pagamento do abono de Natal

Outros projetos de lei também foram enviados ao chefe do Executivo — Proposta a redução para 50 e 20 centavos dos preços das passagens nos bondes e onibus aos que viajarem de pé

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior.

O sr. Pedro Antonio Fanganiello pediu providências da Prefeitura no sentido de mandar preparar os cruzamentos de encanamentos de água da Varzea do Bom Retiro, pois a água, que é poluída, põe em perigo a vida de milhares de pessoas.

O sr. Janio Quadros indicou ao executivo para que sejam tomadas providências que evitem que modestos funcionários negociem com agiotas vales da Cooperativa dos Funcionários Públicos.

Pediu o sr. Sebastião Gomes Caselli a extensão, até o Butantã, da linha de onibus 62 — Rebouças.

PROPOSTA A REDUÇÃO DAS PASSAGENS DE BONDES E ONIBUS

O sr. José Cláudio apresentou e defendeu um projeto de lei que determina à Prefeitura reduzir os preços das passagens de bondes e onibus, para os passageiros que viajem de pé nesses veículos.

Foi projeto, nos primeiros, a passagem será de 30 centavos e nos segundos de 20 centavos. O autor da iniciativa criticou a C. M. T. C. pelas condições precárias dos transportes coletivos e pelos regios ordenados que seus diretores percebem. Disse que a empresa foi organizada para não dar lucro e o que seus dirigentes desejam é auferir rendas magníficas.

REDAÇÕES FINAIS APROVADAS

Na ordem do dia, foram aprovadas ainda as redações finais dos seguintes projetos de lei: 304-49, do sr. Cid Franco, que autoriza a Prefeitura a construir a Hospedaria Municipal e o primeiro Pronto Socorro da Capital; 369-49, do executivo prorrogando por mais 180 dias a elaboração do Código de Obras; 295-49, do sr. Lopes Giani, declarando de utilidade pública o imóvel da av. Celso Garcia, 318; 109-49, do sr. Reinaldo Smith re Vasconcelos

Palou o sr. Cid Franco sobre a expansão do socialismo na Inglaterra, condenando violências policiais em São Paulo e os atentados, por bombas, na praça da Sé e no edifício dos Correios e Telégrafos.

Depois de criticar a Companhia Telefônica Brasileira, o sr. Cunha Matos recomendou ao executivo providências no sentido de apressar as instalações de telefones, notadamente nos bairros que não contam com esse melhoramento.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE PAGAMENTO DE ABONO

A requerimento do sr. Janio Quadros, foi incluída na ordem do dia a redação final do projeto que abre o crédito de 20 milhões de cruzeiros para o pagamento do abono de Natal de 1949 aos servidores municipais. Esse projeto foi aprovado e encaminhado ao prefeito, para a ratificação.

RECOMPOSIÇÃO DOS PASSEIOS

O sr. Angelo Bortolo propôs na sessão de ontem o seguinte requerimento: "Propondo à Mesa, ouvido o plenário, seja autorizada a Comissão de Obras para que faça um apelo, em nome da Câmara Municipal, ao sr. prefeito municipal, no sentido de serem reconstituídos todos os passeios da cidade e murados todos os terrenos situados em ruas oficiais, de acordo com a lei em vigor."

GÁS PARA A RUA BIERING

Propôs ainda o sr. Angelo Bortolo a extensão, até o fim da rua Biering, na rede de gás.

REPOSIÇÃO DO CALCAMENTO DE RUAS DA VILA MARIANA

Propôs o sr. Nicolau Tuma a seguinte indicação: "Indico ao prefeito se digne determinar à seção competente da Secretaria de Obras, que proceda com urgência à reposição do calcamento das ruas Cubatão, Estela e Correlia Dias, na Vila Mariana, pois que, embora se tenham já concluídas as obras de instalação das manilhas de esgoto, o estado em que foi deixado pela R. A. E. o lado carrozável das mesmas é tal, que muito difícil se torna o tráfego de veículos por aquelas ruas. Na rua Cubatão, particularmente, impõe-se a urgente reposição do calcamento, a fim de que voltem a circular por essa via pública, os onibus 47" — Vila Clementino dali desviados desde o início das obras da R. A. E."

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 17 ("Correio") — Foi curta ainda a sessão de hoje do Senado. O sr. Atílio Viviani fez o necrológico do prof. Fernando Barbosa, constituinte de 1934, ora falecido e o mesmo fez o sr. Apolinário Sales em relação à memória de Francisco Malheiros. Pelo passamento do constituinte pernambuco, o presidente deu por encerrada a sessão, depois que o sr. Andrade Ramos se declarou desobrigado da missão que se lhe confiara de receber os navios petroleiros adquiridos pelo governo.

Nomeado o substituto do sr. Edgard Estrela

RIO, 17 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto nomeando Gerardo de Menezes Cortez, major do Exército, para exercer o cargo de diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, em comissão, cargo vago com a demissão do sr. Edgard Estrela.

Financiamento da lavoura do café por 3 anos

RIO, 17 (ASAPRESS) — O deputado Plínio Cavalcanti recebeu um telegrama do ministro da Fazenda informando que foi assinada a minuta do contrato para a execução da chamada "Lei Plínio Cavalcanti", que objetiva o financiamento da lavoura do café por três anos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Meilo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Meilo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

Conferencias coletivas

FRANCISCO PATI

Leio frequentemente nos jornais a noticia de haver o sr. presidente da Republica reunido o Ministerio para uma "conferencia coletiva".

Não está certo. Sob o regime presidencialista, tal como o temos adotado desde a Constituição de 91, existem, quando muito, dias de despacho. Diz-se, então, acertadamente, que o sr. presidente resolveu "em despacho" (ou "audiencia de despacho") tal ou qual litular. As "conferencias coletivas" sujeitaram o presidente da Republica ao voto da maioria e isso, segundo a assimilada Campos Sales, é a negação do presidencialismo. O nosso Executivo é unipessoal. Os ministros são delegados da confiança exclusiva do presidente. Pode este desfazer-se deles a qualquer momento, sob qualquer pretexto. Não precisa aguardar a manifestação da imprensa ou do Parlamento.

Isso não quer dizer que o presidente esteja impedido de reunir aos seus ministros, para trocar idéias com eles sobre assuntos de governo. Tais reuniões, porém, não merecem o nome de "conferencia".

Campos Sales, acima invocado, desenvolve esse tema a contento, dos capítulos de seu livro intitulado "Da Propaganda à Presidência". O presidente, diz o illustre paulista, não delibera conjuntamente com os seus ministros. Estes, por sua vez, não formam o Conselho. E' errado falar-se, aqui no Brasil, em Conselho de Ministros. Deve-se falar, e é sob o ponto de vista do presidencialismo nacional, a maior concessão possível, em "Ministerio". Isto é, reunião de ministros. A propria designação de "Gabinete" se me afiga impropria. Gabinete é, na hipotese, equivalente de Conselho. Gabinete ou Conselho é a mesma coisa.

Campos Sales confessa não ter reunido nunca os ministros à volta da sua pessoa, durante o seu mandato presidencial. "Repudiava essa pratica — diz — e institui as conferencias singulares, designando um dia da semana para cada ministro. O meu sucessor também adotou essa norma. Na conferencia coletiva, para levar o principio às suas ultimas consequências, seria necessario admitir que o voto da maioria prevalecesse sobre o do presidente; mas, neste caso, que restaria do presidencialismo? O sr. presidente, segundo o conceito de Harrison, ex-presidente dos Estados Unidos, teria todas as suas prerrogativas reduzidas de fato a

A vitoria das oposições

Por um voto que fosse, a vitoria das oposições, na eleição da Mesa da Assembléa Legislativa, mereceria ser acolhida com um "Te Deum laudamus". Um voto que fosse, obtido numa eleição como a de quinta-feira, entre o governo e o povo, bastaria para dar novo alento à consciencia democratica dos paulistas.

O poder Legislativo não tem motivos para morrer de amores pelo Executivo. As desatenções deste foram inúmeras, em três anos de governo.

Há, em primeiro lugar, o caso dos pedidos de informação; quantos foram atendidos? Vem, em segundo lugar, a questão do veto, principalmente do que foi oposto pelo Executivo ao projeto de lei n. 209. Em lugar à parte está também a preocupação, manifestada pelo chefe do governo, de atribuir aos srs. deputados todos os obstaculos que encontrou no seu caminho, desde o dia em que um bamburrio da sorte o reconduziu aos Campos Eliseos. E como se tudo isso fosse pouco, lá encontramos, na cartilha do "Estado Moderno", onde se prega a necessidade de uma "democracia aristocratica", a declaração de ser o descredito dos regimes democraticos fruto exclusivo da inutilidade e da levandade das camaras legislativas!

A opposição ganhou por uma diferença de quatro votos. São quatro colunas de cimento armado sustentando o prestigio da instituição e as esperanças de São Paulo.

O governo fazia questão de vencer. Não só porque o seu chefe, confiando na sua boa estrela, não gosta de "perder paradas", como, principalmente, porque alguns juristas de bastidores lhe mostraram a possibilidade de um golpe contra o vice-governador, à

custa do presidente da Assembléa. Tentaria, com efeito, em desespero de causa, o fotogenico Messias, desincompatibilizar-se para as eleições presidenciais, descarregando aos ombros do presidente do Legislativo o fardo governamental. Até se provar que o elefante não é elefante, lá se vão as horas e os dias, e o que ele quer, antes de mais nada, é ganhar tempo.

A facilidade das vitorias criou no chefe do poder Executivo o habito de vencer.

Derrubou todos os prefeitos filiados ao partido majoritario e venceu a parada. Derrubou todos os funcionarios inconvenientes à sua politica domestica e venceu a parada. Derrubou o credito de São Paulo no estrangeiro, no caso de um emprestimo para a Sorocabana, e venceu a parada. Brigou com o ministro da Fazenda e derrubou-o. Assinou um prefacio e um livro contrários à Constituição Federal em vigor e... nada lhe aconteceu. Desafiou o presidente da Republica no caso da proibição dos jogos de azar e continua de pé, a oferecer-se, como candidato e como Cresco, aos politicos sem ideal e sem dinheiro. Provocou a intervenção e venceu a parada!

Tantas vitorias, conseguidas ninguem sabe como, mas realmente conseguidas, já lhe faziam prever mais um triunfo no Palacio 9 de Julho. Perdeu por pouco. Mas perdeu.

Se a hora não fosse propicia unicamente para congratulações e festas, chamaríamos a atenção dos nossos amigos para certas circunstancias que em lugar de comprometer ou prejudicar serviram apenas para aumentar o brilho da vitoria das oposições coligadas. Uma,

talvez a mais relevante, e ao mesmo tempo a mais curiosa, é a tática de ultima hora, adotada pelos situacionistas. Não conseguindo os seus rabulas protelar por mais tempo, a despeito das sucessivas "questões de ordem", a convocação da Assembléa para as eleições, e vendendo, por outro lado, que lhe não seria mais possivel fugir à luta, o situacionismo, supondo agir intencionalmente, atirou o partido majoritario contra o partido majoritario. Foi, assim, nos corredores da Assembléa, à ultima hora, improvisada uma chapa com figuras pertencentes à propria opposição.

No meio de tudo isso, quem fez o papel de Cavaleiro da Triste Figura?

Isso acontece. Em geral, os naufragos se agarram ao que lhes esteja mais proximo, para não sobrocarem. Agarram-se a uma tabua, a uma rocha, a outro corpo humano se debatendo entre as ondas. Não querem morrer sozinhos. Ou, melhor dizendo, não querem morrer.

E' um fim melancolico para quem sonhou conquistar céus e terras. Em sua casa não consegue senão a hostilidade dos homens independentes. Lá fora, as manifestações de solidariedade são obtidas a peso de ouro. Sonhou mundos e fundos e vê-se hoje reduzido à condição de fantasma shakspereano, isto é, um fantasma que andando de um lado para outro, com as mãos cheias de ouro, em lugar de fazer amigos faz desertores. Semeador de ventos, o fundador do "Estado Moderno" colhe tempestades. Perdendo a Mesa da Assembléa Legislativa perde a esperança de uma hegemonia politica para o seu partido.

E' um desmoronamento. Não é um fim institucional de governo.

POLITICA DE GUERRA

O SARRE

MEIRA MATOS

Pela 3.ª vez, o pequeno territorio do Sarre aparece em grande destaque no cenário internacional. A primeira, quando a França perdeu em 1815 após a derrota de Napoleão em Waterloo. A segunda, quando vitoriosa na guerra de 1914-1918 quis a França reivindicar o território que foi impedida pelo Tratado de Versalhes de lhe consentir apenas a exploração economica por 15 anos, findos os quais, a população sarrense, por meio de um plebiscito decidiria sobre seu proprio destino politico. Este plebiscito resultou na re-anexação do Sarre à Alemanha. Agora, finalmente, pela terceira vez, está em disputa o destino economico e politico do Sarre.

Uma pergunta logo nos assalta a mente. Por que se centralizam no pequeno território sarrense (121 km2 apenas) as mais apaixonadas reivindicações de duas grandes nações tradicionalmente rivais? Encontramos razões de ordem geografica, politica, economica e estrategica que justificam essas disputas em torno do território do Sarre. Essas razões, no tempo, tem se sobreposto umas sobre outras, embora mantivessem permanente o interesse de franceses e germanos, por essa litigiosa faixa.

A França, no conceito geopolitico, é considerada o arquetipo de Estado europeu. Isto porque, participa de cada uma das tres grandes regiões caracteristicas do continente: as planícies do norte, as montanhas centrais e as penínsulas do Mediterraneo e do Atlantico. Essas regiões, além da feição fisiografica distinta que as distingue, tem suas populações vinculadas por traços de interesses comuns, formadas de mentalidades afins que, de certo modo, agrupam os habitantes de cada uma delas. Na França, conforme a opinião de abalizados geopolíticos, se fundiram as complexas características fisicas e economicas do continente europeu, dando origem a uma nação de personalidade propria, bastante forte para assimilar e harmonizar as individualidades geograficas e espirituais que a compoem.

Encontramos nesta concepção as bases científicas da expressão sentida por muitos há muito tempo — França, coração da Europa.

A geo-politica nos ensina ainda que a fronteira é o órgão periferico dos Estados, onde os sentimentos mais facilmente se extremam e onde, quando concorrem atrações geograficas opostas, criam-se verdadeiras "puncta dolentia", focos permanentes de ebulição politica.

O pequeno território sarrense está neste caso. Primeiramente, nos fins do século XVIII acompanhou os demais Estados feudais que contagiados pelas idéias da Revolução Francesa, formaram a Confederação Renana que pediu a incorporação à nova República. Nessa época, as razões dessa anexação, foram de ordem espiritual e espontaneas. Dificilmente da extraordinária força assimiladora das idéias da revolução, até a derrota de Napoleão em Waterloo permaneceu no Reno a fronteira da França. O segundo Tratado de Paris, assinado após a derrota definitiva de Bonaparte, desmembrou da França os territórios da antiga Confederação Renana e os anexou à Prussia.

Nessa época, o interesse despertado pelo território do Sarre não ultrapassava as cogitações de ordem puramente politica e estrategica. A fronteira das Galias no Reno, representava, desde Julio Cesar, uma medida de segurança indispensável à tranquillidade do Ocidente.

Com o surto industrial do século XIX, adquiriu a bacia do Reno extraordinária importância economica. Veio a "era da metalurgia". Ali estavam, proximos um do outro, carvão e ferro, dois minerais que passariam a dominar o mundo. A Alemanha que tinha em suas fronteiras grandes parte do vale do Reno, transformou-se, rapidamente, na maior potencia industrial do continente europeu. O poder industrial incentivou o espirito belicoso dos prussianos. A bacia do Reno po-

São elas, também, em numero apreciavel. São Paulo oferece, pois, a um observador inteligente, aspectos curiosissimos. Trabalhando de mãos dadas, Prefeitura e Camara poderiam, em pouco tempo, reduzir a um minimo toleravel as irregularidades, os abusos, as extravagancias existentes por aí.

Esses acordos provocaram uma onda de protestos da parte do governo federal da Alemanha Ocidental. O Partido Social Democratico, de que o lider Schumacher publicou um Livro Branco acusando a França de estar procurando criar uma situação "de fato" para o Sarre, quando o futuro Tratado de Paz pudesse (Conclui na 5.ª pagina).

NOTAS E COMENTARIOS

AUTONOMIA DA CAPITAL

A Camara vai cumprir as solicitações do sr. general Eurico Dutra.

Segundo se sabe, uma comissão de vereadores paulistanos esteve em Petropolis, em missão da Camara, pedindo a restituição da autonomia a São Paulo, a fim de poderem eleger o nosso prefeito. O sr. Eurico Dutra ouviu os rapazes e pediu-lhes um memorial. De volta a esta cidade, compareceram eles à Camara e pedem o memorial. O memorial será endereçado ao presidente da Republica, presidente nato do Conselho Nacional de Segurança, por intermedio da propria Camara.

Vamos repetir o que acerca do problema temos escrito com insistencia. Quem casou a nossa autonomia foi a Camara Federal, por meio de um projeto de lei. A Camara Federal baseou-se, está claro, no parecer do Conselho de Segurança, nos termos do artigo 23 paragrafo 2.º da Constituição de 18 de setembro de 1946. Podia, porém, ter decidido em sentido contrario ao do parecer do Conselho, tanto mais que este tem função simplesmente "constitutiva", como o está dizendo o seu nome. Não o fez. Por sua culpa temos aguentado coisas do ar do velho, inclusive (ou principalmente) um revezamento, no Palacete do Conde Prates, de submissões e não de valores.

A Camara Municipal envia um memorial ao presidente da Republica. O presidente da Republica reúne imediatamente o Conselho. O Conselho atende ao pedido dos paulistanos e exclui São Paulo do

assim novas dificuldades aos negociantes, que em materia de dinheiro miúdo, já lutam com serios embaraços. E a maioria das notas de pequeno valor presentemente em circulação no Estado é constituída por cedulas em mau estado, rasgadas, sujas ou defeituosamente emendadas, motivo por que são inumeros os troques encontrados pelo comercio para fazer troco em papel, pois bem poucos fregueses aceitam sem relutancia dinheiro nessas condições.

No Rio, é raro surgir uma nota esfarrapada, lúgubre ou rasgada, que suscite duvidas quanto à sua aceitação por terceiros. Ao mesmo tempo, existe moeda dividida em abundancia. O Banco do Brasil e a Casa da Moeda mantêm serviço permanente de troca de cedulas por miúdos, não havendo porisso atritos entre passageiros de coletivos e cobradores nem o expediente da substituição do metal sonante por pedagos de anil ou balas, à guisa de troco, nos empórios e confeitarias.

O cartico que vem a São Paulo estranha a diferença do dinheiro em papel que aqui circula; não compreende por que superabundam neste Estado as notas velhas e repugnantes de 1 cruzeiro nem tampouco a razão de escassearem as moedinhas de 20 e 10 centavos, quando na Capital Federal predominam as notas novas e ná trocam a vontade para todos. Nos tambem estranhamos o fenomeno. E muito mais ainda que estejam surgindo notas em mau estado de valores altos e que as repartições arrecadoras federais se recusam a recebê-las.

Aliás, o mal data de há muito tempo. As grandes firmas e os bancos destacam até certos auxiliares unicamente para concertar as proprias exortorias federais recusando a aceitar notas dilaceradas por oncinho do recebimento de impostos e taxas, criando

uma peregrinação americana de mais de 500 pessoas, chefiada pelo Arcebispo de Nova York, cardinal Spellman que, vestido de purpura, levava alçada a Cruz preta de madeira das visitas jubiliares. Gostei muito de a ver, muito bem barbeada, muito bem distinta, muito em ordem, muito distinta e cantando muito bem. Disseram-me ser a primeira das muitas que na America do Norte se preparam. Sobretudo a dos Cavaleiros de Colombo que no proximo mês de abril virão em três grupos: um num frota de aviões, e dois em dois navios de luxo, por eles freitados — "Queen Mary" e "ile de France".

Apesar de estarmos no principio do ano, o movimento de peregrinos é grande. Pelas ruas de Roma, topam-se constantemente grupos de franceses, de belgas, de alemães, de suíços, de espanhóis que todos eles se conhecem pela lingua que falam e pelo distintivo que trazem, e mesmo pelo ar que lozom: — o ar de quem vem à cidade. Sobretudo a gente do campo.

Da Italia tem sido, e será, o numero maior. A Estação de Roma combolor, tão extraordinário é o seu trafego de passageiros e mercadorias. A sua novissima e monumental estação já se apresenta disposta a receber no proximo mês de maio o certificado de primeira estação de toda a Europa,

prodigio nunca imaginado quando o Papa Pio IX inaugurou, em frente das ruínas das Termas de Diocleciano, a primeira estação ferroviaria da capital dos Estados Pontificios, sendo então acusado de fraturado para sempre as finanças da Santa Sé. Naquele tempo somente podia receber um combolo de cada vez, e hoje de cada vez podem ser recebidos nada menos de 22. E' um assombro de grandeza, de luxo, de conforto. Só tem um defeito: inspirar o desejo de tomar um calix de vinho do Porto para se chegar de um extremo ao outro da Estação.

Nesta estação que seria o orgulho da Italia e dos romanos, a chegada dos peregrinos é constante. Falam-se todas as linguas e vêm-se todos os trages pitorescos das provincias Italianas. Parece ter pegado a moda de dar ao Santo Padre a nota garrida e regional da sua indumentaria. E' um espetáculo folclorista que agrada muito aos olhos. Conhece-

se por isso, à legua, a cidadão que sabe a Roma da Sicilia, e o que desce a Roma, das montanhas brancas e altas do Tirol.

A's vezes vêm-se em grupos, muito a caráter, e muito compeetrados. O pobre de Cristo acamorado com o grande senhor, e este não se sente diminuído. E' a santa democracia cristã.

Anuncia-se para maio uma peregrinação dos catolicos da "África negra", e esperam-se, provenientes da Baviera, os representantes da mais antiga nobreza alemã. Ver-se-á o negro alto, forte e belido da Guiné, de Joazeiro, diante do Altar da Confissão de Bernini, ao lado do perfido, louro e fidalgo da Alemanha, e aos pés do Santo Padre receberão todos a Bênção Apostólica. E' que uns e outros pertencem à raça de Cristo. Não se dizem camponeses, como os comunistas. Dizem-se, e são-no de fato, irmãos. Irmãos na alma que é imortal, irmãos na origem que é criação divina, irmãos na gra-

va, e irmãos na mesma aspiração, consistente em conhecer, amar e servir a Deus neste mundo e gozar eternamente no outro, no paraíso que muitos já o querem na terra. A diferença entre nós e eles é esta: estes querem trazer o paraíso para a terra, e nós, mais modestos e mais razoaveis, queremos levar a terra para o paraíso.

Para os primeiros meses deste Ano Santo, já estão anunciadas peregrinações computadas em 725 mil pessoas, consoante as declarações da "Peregrinação Romana ad Petri Sedem" que o Santo Padre instalou no formidoso Palacete Torlonio, ao centro da Rua da Conciliação, para mim o mais singelo, o mais artistico de Roma, filho arquitetônico do palacio da Chancelaria, criação do genio e do lapiz de Bramante, e que tem ainda para mim a nota patriótica de ter sido habilitado pelo Duque de Saldanha, quando em 1863 entregou ao Papa Pio IX as credenciais de Embaixador de Portugal,

ressuscitando o fausto dos cortes do Marquês de Minas e do Conde das Galveas, no primeiro quarto do século XVIII, e vendendo destilar pelos salões do palacio mais de três mil convidados para o baile comemorativo. Um baile que ficou em letras da maior admissão nas crônicas da vida romana.

A "Peregrinação Romana" é um verdadeiro ministerio, é o cerebro e o motor do Ano Santo, mercê da sua multiplice atividade nos setores mais variados, sendo verdadeiramente imponentes as suas realizações, a atividade assistencial e as suas tecnicas organizacionais. São já dez as instalações novas do Ano Santo que podem receber, de três em três dias 5.083 peregrinos, além da cidade das Barracas que também, de três em três dias — prase marcado para estar em Roma e ganhar o Ano Santo — pode receber 4.692 pessoas. De modo que, contando os lugares dos hotéis, dos albergues, das pensões, das casas par-

ticulares e dos Institutos religiosos, Roma poderá alojar diariamente a média de 30 mil peregrinos.

A cidade das Barracas, instalada junto do convento dos Trappistas e um pouco para lá da Basílica de São Paulo Fora dos Muros, está ligada à cidade por carreiras de auto-cara, e oferece, além de leitos acedados, mesas limpas e instalações sanitarias com as respectivas casas de banho.

Que diferença do jubileu do Ano Santo de 1500 ao qual presidiu o Papa Alexandre VI, e no qual um cardeal português o Arcebispo de Lisboa dom Jorge da Costa abriu a Porta Santa da Basílica de São João de Latrão! Nesse tempo, os peregrinos eram recebidos as portas de Roma, e era da obrigação lavar-se-lhes os pés para, em seguida, se lhes dar o vinho e o pão da caridade. Depois eram agrupados em hospitais das nações, acreditadas já na Santa Sé, nas estalagens dos conventos, e nos porticos dos templos, antes de São Filipe de Neri organizar confrarias e sociedades de propósito para acolher e cuidar dos peregrinos.

Tudo está concorrendo para que este Ano Santo seja verdadeiramente santo: santa grandeza, santa generosidade que inicia e estimula: santo pelas anímas que promove; santo pe-

los monumentos que erige; e santo pelo regresso à Deus de um modo pratico e construtivo.

Além das anímas que varios governos já concederam para comemorar a graça do Ano Santo, e já do domínio publico, chegou agora noticia que o presidente da Republica de Cuba e o governo da Colombia anfitrião: o primeiro todos os presos de boa conduta nas prisões, e o segundo todos os que não esclamam a pena de delictos atrozos. E é bellissima iniciativa. A segunda o perdão divino, o perdão das penas aos que esclamam a justiça da terra. Dão assim uma prova de que vivem e praticam a fé cristã.

O Santo Padre a todos os que queiram celebrar no mar, concederá facilidades, e tem-nas dado já a outros que tem celebrado nos aeroplanos. Está certo, como disse aos pregadores da Quaresma, que este Ano Santo "será um ano de incremento para a unidade catolica, graças ao contato pessoal, sensível e tangível do chefe visível da Igreja com os fieis que, de todas as partes, pelo numero e distancia geografica inenarravel, mais que no passado, correm a Roma, a sede de Pedro".

"A Cristo no Ano Santo" inaugurou-se, na fronteira do Chile e Argentina, no Passo do Tromen, uma cruz gigantesca, à custa dos catolicos dos dois países.

CARTAS DA ITALIA

MOVIMENTO DE PEREGRINOS

MONS JOSE' DE CASTRO

prodiro nunca imaginado quando o Papa Pio IX inaugurou, em frente das ruínas das Termas de Diocleciano, a primeira estação ferroviaria da capital dos Estados Pontificios, sendo então acusado de fraturado para sempre as finanças da Santa Sé. Naquele tempo somente podia receber um combolo de cada vez, e hoje de cada vez podem ser recebidos nada menos de 22. E' um assombro de grandeza, de luxo, de conforto. Só tem um defeito: inspirar o desejo de tomar um calix de vinho do Porto para se chegar de um extremo ao outro da Estação.

Nesta estação que seria o orgulho da Italia e dos romanos, a chegada dos peregrinos é constante. Falam-se todas as linguas e vêm-se todos os trages pitorescos das provincias Italianas. Parece ter pegado a moda de dar ao Santo Padre a nota garrida e regional da sua indumentaria. E' um espetáculo folclorista que agrada muito aos olhos. Conhece-

se por isso, à legua, a cidadão que sabe a Roma da Sicilia, e o que desce a Roma, das montanhas brancas e altas do Tirol.

A's vezes vêm-se em grupos, muito a caráter, e muito compeetrados. O pobre de Cristo acamorado com o grande senhor, e este não se sente diminuído. E' a santa democracia cristã.

Anuncia-se para maio uma peregrinação dos catolicos da "África negra", e esperam-se, provenientes da Baviera, os representantes da mais antiga nobreza alemã. Ver-se-á o negro alto, forte e belido da Guiné, de Joazeiro, diante do Altar da Confissão de Bernini, ao lado do perfido, louro e fidalgo da Alemanha, e aos pés do Santo Padre receberão todos a Bênção Apostólica. E' que uns e outros pertencem à raça de Cristo. Não se dizem camponeses, como os comunistas. Dizem-se, e são-no de fato, irmãos. Irmãos na alma que é imortal, irmãos na origem que é criação divina, irmãos na gra-

va, e irmãos na mesma aspiração, consistente em conhecer, amar e servir a Deus neste mundo e gozar eternamente no outro, no paraíso que muitos já o querem na terra. A diferença entre nós e eles é esta: estes querem trazer o paraíso para a terra, e nós, mais modestos e mais razoaveis, queremos levar a terra para o paraíso.

Para os primeiros meses deste Ano Santo, já estão anunciadas peregrinações computadas em 725 mil pessoas, consoante as declarações da "Peregrinação Romana ad Petri Sedem" que o Santo Padre instalou no formidoso Palacete Torlonio, ao centro da Rua da Conciliação, para mim o mais singelo, o mais artistico de Roma, filho arquitetônico do palacio da Chancelaria, criação do genio e do lapiz de Bramante, e que tem ainda para mim a nota patriótica de ter sido habilitado pelo Duque de Saldanha, quando em 1863 entregou ao Papa Pio IX as credenciais de Embaixador de Portugal,

ressuscitando o fausto dos cortes do Marquês de Minas e do Conde das Galveas, no primeiro quarto do século XVIII, e vendendo destilar pelos salões do palacio mais de três mil convidados para o baile comemorativo. Um baile que ficou em letras da maior admissão nas crônicas da vida romana.

A "Peregrinação Romana" é um verdadeiro ministerio, é o cerebro e o motor do Ano Santo, mercê da sua multiplice atividade nos setores mais variados, sendo verdadeiramente imponentes as suas realizações, a atividade assistencial e as suas tecnicas organizacionais. São já dez as instalações novas do Ano Santo que podem receber, de três em três dias 5.083 peregrinos, além da cidade das Barracas que também, de três em três dias — prase marcado para estar em Roma e ganhar o Ano Santo — pode receber 4.692 pessoas. De modo que, contando os lugares dos hotéis, dos albergues, das pensões, das casas par-

ticulares e dos Institutos religiosos, Roma poderá alojar diariamente a média de 30 mil peregrinos.

A cidade das Barracas, instalada junto do convento dos Trappistas e um pouco para lá da Basílica de São Paulo Fora dos Muros, está ligada à cidade por carreiras de auto-cara, e oferece, além de leitos acedados, mesas limpas e instalações sanitarias com as respectivas casas de banho.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A MATERNIDADE DE INDAIATUBA

Indaiatuba, município da zona industrial paulista, limita-se com Monte Mor, Elias Fausto, Jundiá, Itú, Salto e Campinas. Possuía, na data do último recenseamento 10.290 habitantes, dos quais 1885 no quadro urbano, 756 no quadro suburbano e 7.649 no quadro rural. Sua superfície era de 281 km.2, o que lhe dava uma população de fato de 36.62 pessoas por quilômetro quadrado.

Indaiatuba se liga, por estrada de rodagem estadual, com as cidades de Salto, Itú e Campinas. Hoje pode servir-se da Via Anhangüera para atingir a capital, pois o trecho Indaiatuba-Campinas corta a rota Jundiá-Campinas daquela rodovia pavimentada. A arrecadação do município é pequena porém satisfatória: no quinquênio 1943-1947, teve a seguinte renda: — 1943, Cr\$ 273.000,00; 1944, Cr\$ 310.000,00; 1945, Cr\$ 344.000,00; 1946, Cr\$ 432.000,00 e 1947, Cr\$ 422.000,00. Dado que a arrecadação tenha persistido a mesma nos anos seguintes — pouco maior ou pouco menor — segue-se que Indaiatuba, ao contrário de muitas outras comunas brasileiras e paulistas, percebe quantia mais elevada, com sua própria tributação, do que a quota do imposto sobre a renda, que corresponde, em 1949, a Cr\$ 249.850,80.

O ano passado, foi apresentado à Assembleia Legislativa um projeto de lei, de n.º 279, determinando a concessão a Indaiatuba, pelo Estado, de um auxílio de Cr\$ 200.000,00. Esse auxílio se destinaria à construção da maternidade do município. O relator da Comissão de Constituição e Justiça, porém, julgou o projeto inconstitucional, porque a verba arremetida das subvenções já se achava esgotada. Ouvida a Contadoria Central do Estado, esta confirmou a inexistência de recurso hábil, razão por que os membros da comissão aprovaram, em dezembro último, o parecer do relator. Indaiatuba não receberá portanto, desta vez, o auxílio necessário à edificação de sua maternidade.

O critério que vem sendo seguido pela Assembleia — de dividir a verba das subvenções entre o Executivo e os deputados — acarreta estas inconseqüências: — às vezes o beneficiado um mais que suspeito clube de futebol, e denegado, por falta de recurso, um auxílio mais útil, como o que se impõe para a construção da maternidade de Indaiatuba. Seria necessário que se estabelecesse um critério de preferência para a concessão dos auxílios, mas isso não se faz. Ora é esbanjado o dinheiro público: ora é denegado para fins nobres e humanitários. Convenhamos: — entre uma associação atleética e um hospital ou maternidade, não há opção possível...

LIGEIRA DIMINUIÇÃO DO "DEFICIT" ENTRE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

SANTOS, 16 (Do correspondente) — Há tempos, comentando o movimento da importação e da exportação referente aos primeiros seis meses de 1949, acentuamos o enorme "deficit" contra o nosso país, o qual alcançava, somente nesse semestre, a mais de 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

Temos agora sobre a mesma estatística sobre o valor em cruzeiros da importação e da exportação, referente aos primeiros nove meses do ano passado.

Por ela se constata que o "deficit" diminuiu sensivelmente nos três meses seguintes, isto é, o terceiro trimestre do ano.

Para esse resultado influíram, como se esperava, o alto preço alcançado pelo café, e sua influência por certo mais acentuada no quarto trimestre, reduzindo a ainda mais a diferença que ameaçava ser lamentavelmente grande.

Nossos primeiros nove meses do ano, a nossa importação elevou-se a Cr\$ 15.645.243.000,00, enquanto que a exportação não passou de Cr\$ 14.072.606.000,00, havendo, assim, um "deficit" contra nós de Cr\$ 1.572.637.000,00.

Do países cujo intercâmbio comercial atingiu limites mais robustos, foram: Estados Unidos, que nos venderam Cr\$ 7.307.316.000,00 e nos compraram Cr\$ 6.544.893.000,00, tendo um saldo favorável àquele país de Cr\$ 762.423.000,00; Inglaterra, que nos forneceu Cr\$ 851.013.000,00 e nos comprou Cr\$ 1.450.786.000,00, obtendo, por conseguinte, uma diferença que lhe é favorável, de Cr\$ 500.022.000,00; Argentina, a qual comprou Cr\$ 1.032.446.000,00, e a que vendemos apenas Cr\$ 728.541.600,00.

A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. O Rotary Clube de Santos, em colaboração do Centro dos Estudantes, realizou, há tempos, uma interessante campanha, que era a da apuração das vocações profissionais, por parte dos jovens santistas. Entre os candidatos

apresentados, foram escolhidos 23 inscritos, com a seguinte classificação: medicina, 9; engenharia, 7; direito, 2; odontologia, 1; magisterio, 4.

Foram providenciados pelo Rotary os estágios para os diversos cursos, a fim de ficar bem evidenciada a vocação dos inscritos. Os estágios para o Curso de Medicina foram feitos no Hospital da Santa Casa, da Misericórdia, no Serviço de Pronto Socorro, no I. A. P. T. C. e na Associação dos Médicos de Santos.

Os aspirantes à carreira de engenheiro tiveram seu estágio na Cia. Docas, visitando todas as instalações da empresa portuária. Assim, o fim de cada prova, é que o número de candidatos foi aumentando cada vez mais, sendo recebido posteriormente grande número de pedidos de inscrições.

Como candidato a odontologia foi proporcionado estágio no consultório do I. A. P. T. C. e, aos do magisterio primário nos grupos escolares do Estado.

Falando a respeito, durante a última sessão do Rotary, o sr. Alberto Aulicino, presidente, resumiu sua opinião a respeito do interessante iniciativa: a) — A campanha de orientação profissional é um real serviço que o Rotary presta à comunidade estudiosa de Santos; b) — o ambiente em nossa cidade é propício a uma campanha de maior amplitude; c) — a época melhor para essa realização são as férias de julho, em que o estudante não tem compromissos com os exames finais do curso ou vestibular das Faculdades.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

Visita da Mesa Administrativa da Santa Casa ao Prefeito Municipal. A Mesa Administrativa da Santa Casa compareceu hoje à reunião da Prefeitura Municipal. Durante a palestra travada com o governador da cidade, abordou-se a precária situação daquela Irmandade, prometendo o sr. Rubens Pereira Martins auxiliar a instituição nos limites dos recursos financeiros do município.

largo às 9 horas do dia 3 de abril.

ALMOÇO OFERECIDO PELA "A TRIBUNA" NA ILHA DAS PALMAS

A "A Tribuna" oferecerá amanhã, às 12 horas, na Ilha das Palmas, tradicional almoço mensal do Sindicato das Empresas Editoriais de Jornais e Revistas, com o qual comemorará também o seu 55.º aniversário de fundação, que transcorre a 26 do corrente.

CONTRA-TORPEDEIROS NACIONAIS NO PORTO

Chegarão hoje à noite ao porto dois contra-torpedeiros nacionais, recém-construídos nos estaleiros da Ilha das Cobras, e os quais se demorarão alguns dias no estuário. Os referidos barcos, que deverão ser franqueados à visitação pública, atracaram em frente ao armazém 6, da Cia. Docas.

PIQUE-NIQUE DE FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE JUQUERI

Pelo Clube Beneficente "5 de Maio", constituído por funcionários do Hospital de Juqueri, está sendo preparado um grande pique-nique, no qual tomarão parte os referidos funcionários e suas famílias, em número de cerca de 700 pessoas.

Os excursionistas viajarão por trem de Santos a Jundiá, devendo fazer a viagem entre a estação e a praia em bondes da City. Acamparão no José Menino ou em São Vicente, devendo desenvolver, após o banho, um programa de diversões.

O referido pique-nique terá lugar no dia 30 de abril.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DO DR. MANUEL HIPOLITO DO REGO

Em reunião ontem realizada, o Centro dos Amigos de São Sebastião homenageou a memória do dr. Manuel Hipólito do Rego, que durante muitos anos foi seu presidente. O sr. Conrado Santos pronunciou um discurso, exaltando a personalidade do extinto e em relevo os valiosos serviços prestados a S. Sebastião e ao litoral norte do Estado. Falou também fazendo o elogio do extinto o dr. João Paulo de Freitas. Na mesma reunião foi empossado presidente do centro o sr. Nelson Hipólito do Rego, filho do saudoso dr. Manuel Hipólito do Rego.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidência do dr. Francisco Silveira Filho, juiz da 3.ª Vara Criminal e presidente do Tribunal do Juri, deverá iniciar-se a 17 de abril próximo os trabalhos da 2.ª reunião dessa corte de justiça, durante a qual serão julgados diversos e importantes processos.

Para servir de jurados foram sorteados os srs. Alceu Martins Parreira, Francisco da Rocha Freitas, Maurício Isidro de Oliveira, Francisco Lima Cavalcanti, dr. Alcides Sales, Maximiliana Pozo Sene, Francisco Raul Pessoa, Aurelio Fernandes Conde, Nivaldo Dias Tavares, Jamir Franco, dr. Carlos Ribeiro Gomes, Jefferson Mesquita, Euclides Guarita, Manoel Azeite dos Santos, Valdomiro Tíria, Max Berenger Junior, Carlos Leite Cesar, dr. Luiz de Sousa Dantas Forbes, dr. Aguilino Cap. dr. Paulo Augusto Bueno Wolf, dr. João Bento de Carvalho.

DR. ISMAEL DE SOUZA

Transcorreu amanhã o aniversário natalício do sr. Ismael de Souza, que durante longos anos exerceu as funções de inspetor geral da Cia. Docas neste porto e atualmente desempenha o destacado cargo de diretor-secretário da grande empresa portuária, no Rio de Janeiro.

Durante o longo tempo em que desempenhou suas funções em Santos, conquistou o dr. Ismael de Souza vasta círculo de amigos e admiradores em todos os nossos círculos sociais, tornando-se criador da simpatia geral, pelos vastos serviços que prestou à cidade e pela destacada colaboração dispensada a diversas instituições de caridade, fazendo, cercado da consideração e do respeito das classes trabalhadoras locais, muito particularmente do operariado da Docas, pela maneira criteriosa, justa e humana com que sempre se conduziu em relação a esses humildes obreiros.

Pelo transcurso do seu natalício, deverá receber amanhã as demonstrações robustas da estima e do apreço de que desfruta nesta cidade.

ORLANDIA

ORLANDIA, 15 — ESTRADAS A Prefeitura Municipal tem empregado grande atividade na conservação de estradas, estando em trabalho duas moto-niveladoras, com grande número de alunos, o Ginásio do Estado e a Escola Profissional, criada, há algum tempo, pelo governo do Estado. O povo aguarda, também, a criação de Escola Normal.

IMPRESA — O "Cidade de Orlandia" aumentou o seu formato, após a aquisição de novas máquinas, tendo lançado uma edição especial de aniversário.

NOVA IGREJA — Prossegue a campanha de construção da nova igreja, cujos trabalhos se desenvolvem ativamente.

BANCO DO BRASIL — Estão bem adiantadas as obras de construção do novo prédio destinado a Agência do Banco do Brasil.

CASAMENTO — Realizou-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Altamir Righetti com a srta. Sebastiana Ribeiro, filha da srta. Sebastiana Ribeiro e do sr. Sebastião O. D. Junqueira. Foram padrinhos, da noiva, no religioso, o dr. Julio Bucci e senhora, o civil, o sr. Guido Righetti e srta. Nel Righetti. Os noivos seguiram para Campos do Jordão em viagem de núpcias.

ESPORTE — A Associação Atlética Orlandia vai disputar, novamente, o Campeonato Profissional, já estando trabalhando para montagem do quadro.

ORLANDIA, 15 — ESTRADAS A Prefeitura Municipal tem empregado grande atividade na conservação de estradas, estando em trabalho duas moto-niveladoras, com grande número de alunos, o Ginásio do Estado e a Escola Profissional, criada, há algum tempo, pelo governo do Estado. O povo aguarda, também, a criação de Escola Normal.

IMPRESA — O "Cidade de Orlandia" aumentou o seu formato, após a aquisição de novas máquinas, tendo lançado uma edição especial de aniversário.

NOVA IGREJA — Prossegue a campanha de construção da nova igreja, cujos trabalhos se desenvolvem ativamente.

BANCO DO BRASIL — Estão bem adiantadas as obras de construção do novo prédio destinado a Agência do Banco do Brasil.

CASAMENTO — Realizou-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Altamir Righetti com a srta. Sebastiana Ribeiro, filha da srta. Sebastiana Ribeiro e do sr. Sebastião O. D. Junqueira. Foram padrinhos, da noiva, no religioso, o dr. Julio Bucci e senhora, o civil, o sr. Guido Righetti e srta. Nel Righetti. Os noivos seguiram para Campos do Jordão em viagem de núpcias.

ESPORTE — A Associação Atlética Orlandia vai disputar, novamente, o Campeonato Profissional, já estando trabalhando para montagem do quadro.

ORLANDIA, 15 — ESTRADAS A Prefeitura Municipal tem empregado grande atividade na conservação de estradas, estando em trabalho duas moto-niveladoras, com grande número de alunos, o Ginásio do Estado e a Escola Profissional, criada, há algum tempo, pelo governo do Estado. O povo aguarda, também, a criação de Escola Normal.

IMPRESA — O "Cidade de Orlandia" aumentou o seu formato, após a aquisição de novas máquinas, tendo lançado uma edição especial de aniversário.

NOVA IGREJA — Prossegue a campanha de construção da nova igreja, cujos trabalhos se desenvolvem ativamente.

BANCO DO BRASIL — Estão bem adiantadas as obras de construção do novo prédio destinado a Agência do Banco do Brasil.

DE CAMAROTE

A CIDADE N.º 1

São Vicente está, com seus imponentes arranha-céus à beira do mar, tomando uns ares de Copacabana. E muitos telhados vermelhos se espalham pela cidade n.º 1 de São Paulo, cuja área vai se ampliando. O aumento da arrecadação não corresponde, todavia, às novas necessidades da urbs. Os munícipes reclamam, e com razão, um novo serviço de água, calçamento, iluminação, arborização. Quanto ao serviço de água, já registrados, nesta coluna, as oportunas providências do ilustre prefeito, dr. José Monteiro, mandando abrir dois poços artesianos, trabalho de que se encarregaram competentes técnicos alemães. Foram obtidos os resultados obtidos. Mas, isso não é o bastante, porque, como é sabido, há necessidade de mudar grande parte da rede de encanamentos, inaugurada, segundo ouço, há perto de cem anos.

O prefeito José Monteiro, que já foi governador da cidade em outros tempos, está fazendo o que permitem as modestas verbas de que dispõe.

O calçamento da avenida Presidente Wilson já foi iniciado. Vai prosseguir o da rua João Ramalho e começado o de outras vias de importância em relação ao tráfego. Entre estas, não pode ser esquecida a rua Freitas Guimarães, que, começando na praia de Itararé, vai morrer na rua Benedito Calixto.

Está quase concluída a obra do paredão do Gonzaguinha e, na majestosa praia acima mencionada, foi localizado o Posto de Salvamento n.º 2 e já apresentam paredes altas o Parque Infantil e Escola de Educação Física, dois melhoramentos que consolidarão, ainda mais, o prestígio dos administradores e legisladores que os idealizaram e estão levando a cabo.

São Vicente é, sem favor, um dos recantos mais formosos do litoral paulista.

Possivelmente aspectos dessa encantadora cidade n.º 1 de São Paulo, deverão fazer uma crítica: às pessoas de São Paulo que ali são proprietárias de belas casas e confortáveis apartamentos e, no entanto, não se interessam pelas coisas vicinárias. De São Vicente querem apenas o clima, o mar e a paisagem...

Chamo a atenção desses capitalistas (porque vão da capital e... são abomados) para o Hospital "São José", que luta com as maiores dificuldades para manter-se. Sendo pequenas, insuficientes as subvenções oficiais — às quais, muitas vezes, não são pagas — não há outro remédio senão, de chapéu na mão, recorrer aos particulares.

E' o que tem feito, sempre de bom humor, o inenunciável mordomo dessa velha casa de caridade, sr. Antonio Bueno Capolupo, que a essa atribuição espíthosa soma as de presidente da Câmara local.

Devo informar aos paulistanos que gozam o fim de semana em São Vicente que a contribuição de socio remido do Hospital de "São José" é de apenas Cr\$ 500,00.

E o que é uma vaga para quem tem mil?

S.

VDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 17 DE MARÇO

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. desembargador Manoel Munhoz, secretariado pelo chefe de sala, burocrata Julio de Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima, Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

RECURSO — 28.351 — Paraguru Francisco Menochei, Albano Aguiar, Martins Jr. e Adolfo.

SENADOR ALFREDO ELIS

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Instituto Histórico e Geográfico, a rua Benjamin Constant, 152, uma conferência em homenagem ao saudoso senador Alfredo Elis.

Essa conferência está a cargo de d. Miriam Elis Austregesilo, neta do grande vulto republicano.

Amanhã, às 9 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada missa, sendo, a seguir, efetuada uma romaria ao túmulo do homenageado, no cemitério da Consolação.

No dia 20, às 14 horas, na Câmara Municipal, o vereador João Carlos Fairbanks discorrerá sobre a personalidade de Alfredo Elis.

No dia 23, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 294, o prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, fará uma conferência tendo como tema a vida de Alfredo Elis e, em seguida, será realizada uma homenagem ao grande vulto, na pessoa do seu filho prof. Alfredo Elis Junior, do corpo docente daquela escola.

No dia 26, às 19 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada missa, sendo, a seguir, efetuada uma romaria ao túmulo do homenageado, no cemitério da Consolação.

No dia 29, às 14 horas, na Câmara Municipal, o vereador João Carlos Fairbanks discorrerá sobre a personalidade de Alfredo Elis.

No dia 31, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 294, o prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, fará uma conferência tendo como tema a vida de Alfredo Elis e, em seguida, será realizada uma homenagem ao grande vulto, na pessoa do seu filho prof. Alfredo Elis Junior, do corpo docente daquela escola.

No dia 3, às 19 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada missa, sendo, a seguir, efetuada uma romaria ao túmulo do homenageado, no cemitério da Consolação.

No dia 6, às 14 horas, na Câmara Municipal, o vereador João Carlos Fairbanks discorrerá sobre a personalidade de Alfredo Elis.

No dia 9, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 294, o prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, fará uma conferência tendo como tema a vida de Alfredo Elis e, em seguida, será realizada uma homenagem ao grande vulto, na pessoa do seu filho prof. Alfredo Elis Junior, do corpo docente daquela escola.

No dia 12, às 19 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada missa, sendo, a seguir, efetuada uma romaria ao túmulo do homenageado, no cemitério da Consolação.

No dia 15, às 14 horas, na Câmara Municipal, o vereador João Carlos Fairbanks discorrerá sobre a personalidade de Alfredo Elis.

No dia 18, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 294, o prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, fará uma conferência tendo como tema a vida de Alfredo Elis e, em seguida, será realizada uma homenagem ao grande vulto, na pessoa do seu filho prof. Alfredo Elis Junior, do corpo docente daquela escola.

No dia 21, às 19 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada missa, sendo, a seguir, efetuada uma romaria ao túmulo do homenageado, no cemitério da Consolação.

No dia 24, às 14 horas, na Câmara Municipal, o vereador João Carlos Fairbanks discorrerá sobre a personalidade de Alfredo Elis.

No dia 27, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 294, o prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, fará uma conferência tendo como tema a vida de Alfredo Elis e, em seguida, será realizada uma homenagem ao grande vulto, na pessoa do seu filho prof. Alfredo Elis Junior, do corpo docente daquela escola.

No dia 30, às 19 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada missa, sendo, a seguir, efetuada uma romaria ao túmulo do homenageado, no cemitério da Consolação.

No dia 31, às 14 horas, na Câmara Municipal, o vereador João Carlos Fairbanks discorrerá sobre a personalidade de Alfredo Elis.

No dia 3, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 294, o prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, fará uma conferência tendo como tema a vida de Alfredo Elis e, em seguida, será realizada uma homenagem ao grande vulto, na pessoa do seu filho prof. Alfredo Elis Junior, do corpo docente daquela escola.

No dia 6, às 19 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada missa, sendo, a seguir, efetuada uma romaria ao túmulo do homenageado, no cemitério da Consolação.

No dia 9, às 14 horas, na Câmara Municipal, o vereador João Carlos Fairbanks discorrerá sobre a personalidade de Alfredo Elis.

No dia 12, às 20.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a rua Maria Antonia, 294, o prof. Astrogildo Rodrigues de Melo, fará uma conferência tendo como tema a vida de Alfredo Elis e, em seguida, será realizada uma homenagem ao grande vulto, na pessoa do seu filho prof. Alfredo Elis Junior, do corpo docente daquela escola.

No dia 15, às 19 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada missa, sendo, a seguir, efetuada uma romaria ao túmulo do homenageado, no cemitério da Consolação.

No dia 18, às 14 horas, na Câmara Municipal, o vereador João Carlos Fairbanks discorrerá sobre a personalidade de Alfredo Elis.

No dia 21, às 20

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson e Susan Hayward. Proib. 18 anos. R. da Têla 40. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite. 2a. sem.

Rita

SAO JOAO

ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Têla. 31. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 22 e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Têla. 31. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

HOLLYWOOD

ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Têla. 31. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SARARA — FURIA — Spencer Tracy — MURRO DE TREVAS — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 22 — Nacional — Desde 14 horas.

REX — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Lulu Sanguini — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 13 anos — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

JARAGUA — FURIA — Silvia Sidney — SAGRADO E PROFANO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

VOGUE — FURIA — Spencer Tracy — ORQUIDEA BRANCA — Proib. 14 anos — J. da Têla, 210 — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

IP. PALACIO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — CODIGO DO NORTE — Proib. 13 anos — Documentário, 3 Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

CARLOS GOMES — ESCANDALOSA — Howard Duff — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — Camêmbol — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

GLORIA — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Lulu Sanguini — HOMENS EM FUGA — Esp. em Marcha, 273 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — AMOR E ESPADA — D. Fairbanks Jr. — RUA DOS SONHOS — Região dos Lagos Fluminenses — Nacional — As 19 horas.

IRIS — FURIA — Spencer Tracy — SONATA DE AMOR — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 25 — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

IDEAL — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — FORMOSA BANDIDA — Proib. 19 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — FOLHAS NA OPERA — Gino Bocchi — CACADA HUMANA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 325 — Nacional — As 19, 21 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA

ESPERIA — FRIEDA — Mai Zetterling — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 266 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — DEBOS DO CRIME — Donald Barry — VINGANÇA TENEBROSA — Proib. 19 anos — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 16, 18, 19, 21, 23 horas e meia noite.

PEDRO II — TRAMA SINISTRO — Philip Rees — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 138 — Nac. As 13, 15 horas.

SANTA HELENA — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — O EXILADO — Proib. 19 anos — Atual. em Revista, 137 — Nac. As 13, 15 horas.

RECREIO — A ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — SOCEGA LEAO — Proib. 19 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 13, 15 horas.

SAMMARONE — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — MERCADOR DE ESCRAVOS — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 50x8 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — FUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — PIRATAS DE MONTEVERDE — Coqueiros da Bahia — Nacional — As 19 horas.

YPE — MURILHAS HUMANAS — Camêl Wild — NO FIM DA PICADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

R O X Y — TRAGICA DECISAO — Clark Gable — O SEGREDO DOS SAPATOS — Not. da Semana, 50x10. Nac. — As 13, 15, 17, 19 e 21 hs.

ASTORIA — ANJO PERVERSO — Ceclie Aubrey — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 18 anos — J. da Têla, 207 — Nac. As 13, 15 horas.

VITORIA — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — PESADELO HORRIVEL — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x7 — Nacional — As 13, 15 horas.

TUCURUVI — UM CAPITAO DE COSSACOS — José Mojica — O HOMEM DE OITO VIDAS — C. Jornal, 322 — Nacional — As 13, 15 horas.

IMPERIAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 297 — Nacional — As 13, 15 horas.

CATUMBI — SANGUE NA LUA — Robert Milichum — CIDADE DO PECADO — Proib. 19 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

RIALTO — E O MUNDO SE DIVERTI — Filme nacional — OSCARITO — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — As 13, 15 e 18, 20 horas.

SAO JORGE — POR UM AMOR — Ilamom Armengod — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 15 horas.

SAO LUIZ — ELE E' A TAL — Libertad Lamarque — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 19 hs.

PENHA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A FERA DE KUMAON — Babú — PAIXAO EM FURIA — Proib. 14 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — DEMONIO DAS NUVEIS — Esp. em Marcha, 307 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ESCANDALOSA — Howard Duff — DEMONIO DAS NUVEIS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter — TOUREIROS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

METRO HOJE-13.00-15.30-18.40-20.00-22.10-MEIA-NOITE e J. S.

AS CONDIÇÕES DE DIREITO

VAN JOHNSON • JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY • DENISE DARCEL

"O PREÇO DA GLORIA"
"BATTLE CRYING"

PROIBIDO ATE 18 ANOS

ESTE FILME NA SERIA PRIMEIRO A SER EXIBIDO NO CINEMA DE SAO PAULO DUARTE PELO MEIO DO DIA

PARA OS AMANHÃ-SESSAO MATINAL 10.10h EXCLUSIVAMENTE DE DEZENHOS VIAGENS CROMADAS JORNALS E MINIATURAS.

RADIO

MANOLO ALVAREZ MERA NA TUPI

Hoje, estreará na Tupi, em audição marcada para às 21.30 horas, Manolo Alvarez Mera, mais um artista que Cuba deu ao mundo. Manolo vem precedido de grande "cartaz", já que a crítica norte-americana fez referências elogiosas a seu respeito, apontando-o como um dos melhores cantores da língua espanhola.

Grande feito do jovem cantor cubano, que a pouco foi dado a conhecer, é a circunstância de ter estado na Broadway, em programa do famoso empresário Billy Rose. Afirma que é o melhor intérprete de "Granada" a celebre e muito apreciada composição de Agustín Lara.

Por ocasião de sua chegada autônoma, grande era o número de pessoas que foi recebido em Congonhas e, então, disse: "Estou contente de pisar esta terra que conheço por leitura e referências. Espero corresponder à expectativa e posso assegurar que não pouparei esforços para satisfazer o público amável de São Paulo".

De fato, há expectativa em torno da estreia de Manolo e ela será nesta noite. — EDU.

NOVA DIRETORIA DO C.P.R.A.

Foram eleitos, respectivamente, para presidente e vice-presidente do Centro Paulista de Rádio Amadores, os srs. João Masini — PY2JM e José Ribeiro de Barros — PY2AKK.

"Norma", de Belini, será apresentada na "Cortina Lirica" desta noite pela Capota, com interpretação de Constantina Antep, Glória Rosa, Lúcia Pinto, Afonso

Trarrelli, Americo Bassi, Nino Crimi, coro e orquestra regidos por Edoardo de Guarnieri.

"Grande de ferro" é o título da peça que a Cultura irradiará a partir das 20 horas no "Radio-Espetáculo".

Hoje, às 23 horas, a São Paulo estreará a novela "O amor é mais forte", de Nara Navarro, e que será transmitida às terças, quintas e sábados.

Justica do Trabalho

Pautas para hoje:
JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1a. 12.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 2a. 13.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 3a. 14.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 4a. 15.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 5a. 16.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 6a. 17.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 7a. 18.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 8a. 19.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 9a. 20.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 10a. 21.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 11a. 22.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo; 12a. 23.30, Graúda de Assunção e S. A. Melo.

Colônia de Férias — Já se encontram iniciadas os trabalhos para a construção da Colônia de Férias do Jornalistas, em Campos do Jordão.

Guia para Passageiros — A Secretaria de Turismo, através do Departamento de Turismo, está elaborando um guia para os passageiros que vão viajar de trem.

Abandono em Hospital — O Hospital "Santa", dirigido pelo dr. Luiz de Lencastre, recebeu hoje a visita de um grupo de estudantes de medicina.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

Congresso de Jornalistas em Paris — A Comissão Permanente do Congresso Nacional de Jornalistas comunicou a realização de um Congresso Internacional de Jornalistas, em Paris, a partir de 1 de maio.

Lei Sindical — A Comissão encarregada de estudar o projeto de Lei Sindical que ora transita pela Câmara Federal, solicitou aos sindicatos a apresentação de pareceres.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realizada no dia 22, às 21.30 horas, no Teatro São Francisco, a 10a. edição da Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo, sob a batuta de seu diretor, o sr. João Masini, apresentou o programa seguinte:

1. Sinfonia em D maior, op. 124, de Beethoven.
2. Concerto para piano e orquestra, de Liszt.
3. Sinfonia em D maior, op. 124, de Beethoven.

PRO ARTE — Estará ainda na memória dos amigos da música a temporada realizada pela Pro Arte em 1949, no Teatro Municipal, com uma série de 10 concertos de contínuos artistas internacionais e de poucas estréias no mundo musical.

Durante os meses de verão, promoveu-se uma série de concertos de câmara, em que se destacaram os nomes de: Maria Amélia de Almeida, de violão; Maria Amélia de Almeida, de violão; Maria Amélia de Almeida, de violão.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

TEATROS

COMUNICADOS

RICHARD JR. NO SANTIAGO — Hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santiago, o ilustre Richard Junior apresentará a fantástica "Bagdad Magica". Tomará parte no espetáculo 20 "árabs".

PALMERIM NO ROIAL — Com a peça "O guarda da Alameda", Palmerim, no Cine Roial, às 16, 20 e 22 horas, espetáculos de "vaudeville".

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL — A peça de Silveira Sampaio "Da miséria de ser polígamo", continua em cartaz no Teatro Municipal. São intérpretes, o próprio autor, Luiz Dellino, Elizabeth Hodon, e uma das mais completas coleções de animais amestrados.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta hoje, às 16, 19, 45 e 22.30 horas a peça de Marco-Gilbert Svaliani, "Os filhos de Eduardo", com a direção de Caetano de Almeida e a interpretação de Caetano de Almeida e Roberto de Almeida.

GRAN CINCO GARCIA — Para sua estreia dia 24, na rua de Mooca, esquina da rua Garcia, o Gran Cinco Garcia, com um conjunto de artistas e uma das mais completas coleções de animais amestrados.

NOTAS DE ARTE

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO — Continua despertando interesse o VIII Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo, recentemente inaugurado e instalado pelo Foto-Clube Clube Bandeirante.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

O Salão está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

Encontram-se expostas na galeria Pressa, 208, fotografias de amadores de todas as nacionalidades, destacando-se a apreciação participativa nacional que ali figura com 124 trabalhos de valor pictórico.

 "CORREIO" AEREO

em nes- que tra- gra- pro- DO RIO: 9,30.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10,45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

DO RIO: 9,30.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10,45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

DO RIO: 9,30.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10,45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

Esperada a reabilitação da seleção bandeirante no prelio do Pacaembu

Abatido inapelavelmente, o conjunto paulista lutará pela "melhor de três" — Bem cotada a turma guanabarina

O publico bandeirante até agora está perplexo com a derrota sofrida pelo nosso selecionado na noite de quinta-feira, em São Paulo. O revés veio inesperadamente, fulminante, não dando ao menor tempo de reação. Os visitantes foram surpreendidos pela excepcional forma dos contrários, aliados ao entusiasmo que contagiava todo o "onze".

Assim, em menos de quinze minutos três bolas haviam balançado as redes da seleção bandeirante, o suficiente para desmoralizar o mais calmo dos integrantes. A par disso tudo, tivemos ainda o excesso rigoroso com que agiu Mario Viana, determinando um sério desfalque nas fileiras paulistas, expulsando Príncipe de campo.

Desastre, mesmo reagindo até conseguir manter equilíbrio nas ações, não puderam os pupillos de Vicente Feola diminuir ao menos a derrota. Os 4 a 0 merecem ser reparados à altura das tradições do nosso futebol.

COM VISTAS PARA O CONJUNTO

A "torcida" paulista está inteirada do que nos sucedeu na noite de quinta-feira. Vários pontos vulneráveis apresentaram-se, e a seleção só não foi pulverizada dado o desejo de acreditar que os jogadores demonstraram, falhas, no entanto, foram constatadas. Erros técnicos que redundaram em tentos. Tudo isso à vista do técnico, que agora mais do que ninguém está credenciado a opinar. Se de um lado Bauer estava inseguro, "furando", deixando em posição auspiciosa o elemento contrário, na mesma intermediação, do lado esquerdo, Noronha estava muito aquém do jogador, sempre admirado.

Como olibat repetidas e fulminantes investidas, se o trio médio, a espinha dorsal do quadro é fraca? Bauer, Rui e Noronha, três elementos dotados de classe e experiência, na seleção aparecem bem diferentes do que no São Paulo. Apenas o "pivô" tem logrado realce, tem-se revelado combativo, dinâmico, operoso e idealizador de lances. Quanto ao ataque, até aqui não se chega a compreender o que pretende o treinador.

E de exigir-se o máximo de rendimento dos integrantes quando chamados. Veremos, porém, se para a partida de amanhã Feola manterá a mesma turma, nessa última oportunidade que se nos antepara para irmos à "finalíssima".

Efetiivamente, da vitória no jogo de quarta-feira depende a proclamação de campeão. Impõe-se, mais do que nunca, que a direção técnica procure conjugar todos os seus esforços a fim de que amanhã possamos colocar diante dos guanabarinos uma equipe que triunfe pela sua força.

VEM PREPARADOS OS CARIOCAS

A partida, para o lado dos visitantes, possivelmente não correrá de maneira tão fácil como aconteceu na Capital Federal. Os paulistas irão reagir, estamos certos. A "torcida" há de estimular os seus predileitos, olvidando o acontecido anteontem.

Serão disputadas amanhã duas competições ciclisticas para amadores avulsos

As provas são promovidas pelo E. C. Paulista e pela firma Marques e Allegrini — Locais dos certames e horários

Patrocinadas pela Federação Paulista de Ciclismo, serão disputadas amanhã duas competições ciclisticas, das quais só participarão corredores avulsos.

A primeira prova será levada a efeito pelo E. C. Paulista, do bairro do Jardim Europa, estendendo o seu início marcado para às 8 horas.

O certame desperta entusiasmo, de vez que irão competir numerosos corredores que se iniciam nas lides do esporte do pedal.

A outra prova é promovida pela firma Marques e Allegrini, do bairro do Belenzinho, tendo por percurso o circuito formado pelas ruas Vitorino Ramalho, Santa Maria, Santa Catarina, São Jorge, Antonio Macedo e Jorge Perreira, com saída e chegada nesta última rua.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17. — Os jornais locais, em suas seções esportivas, comentando o jogo de ontem à noite, consideram, de modo geral, como malucosa a vitória dos cariocas sobre os paulistas.

Frisam os jornais que o publico que pagou para assistir a partida, no Estádio de São Paulo, somente pôde assistir a um primeiro tempo, pois que na fase final o jogo tornou-se desinteressante pela monotonia que o caracterizou. Os cariocas, vencendo já por 4 a 0, e tendo pela frente um quadro já desfalcado de um jogador, não mais se esforçaram e nem procuraram a meta defendida por Mario.

Devido aos cuidados que merecem pelas contusões recebidas, o goleiro gaúcho Tesourinha, só poderá jogar depois do campeonato brasileiro.

Está marcada para hoje a assinatura do contrato de Zizinho com o Bangu.

No Estádio Proletário, festiva recepção será dada ao conhecido "meia".

Na partida realizada ontem entre cariocas e paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, registrou-se a renda excepcional de Cr\$ 598.576,00.

O Flamengo excursionará a Belem, onde realizará nos dias

No entanto, é necessário lembrar que toda cautela é pouca. A turma metropolitana está fortemente preparada. No "onze" existe coesão, harmonia, valores que se destacam individual e coletivamente. Desde o arco, até a ponta-esquerda, deparamos jogadores que se equivalem e mais do que nunca dispostos a decidir amanhã o título.

Com a vantagem que levam, de uma vitória, mesmo em campo contrário, se encontrarem pela frente uma turma suscetível de vulnerabilidade, estamos certos que teremos atingidos amanhã a etapa final do campeonato.

Velamos o trio final, composto por Barbosa, Santos e Juvenal. O arquirole sorridente está no apogeu da forma. Firmou-se no conceito dos esportistas como um dos grandes valores do "soccer" nacional. Os dois zagueiros trabalham em comum, não dão oportunidade aos contrários para fugir à marcação. A intermediação, a despeito de ter sofrido nova modificação, não comprometeu. Alfredo II, Eli e Bionde integraram-se nas respectivas posições. A vanguarda, com a entrada de Ipojuca e o deslocamento de Maneca para a ponta-direita, ganhou maior consistência e compreensão. Por esses motivos é que repisamos nosso ponto de vista. Vicente Feola terá de alterar a constituição do "onze", quer queira, quer não.

A menos que estejamos praticando uma estratégia com o título em mãos de nossos tradicionais antagonistas.



ALEX JANY, detentor de varios recordes mundiais, cuja presença ao certame maximo nacional era aguardada com entusiasmo.

Encerradas as demarches para a vinda de Alex Jany

O CONSAGRADO "AS" FRANCÊS VIRA AO NOSSO PAÍS PARA O CERTAME INAUGURAL DA PISCINA AQUECIDA — O DEESP CONVIDARA MARSCHALL E FURUHASHI PARA O TORNEIO INTERNACIONAL

As inúmeras dificuldades surgidas no período de negociações para a vinda do consagrado campeão francês Alex Jany ao nosso país, determinaram completa transformação dos planos previamente delineados pelo Departamento de Esportes. A resposta da entidade máxima da aquática francesa chegou tardiamente e desastre tornou impossível a inclusão de Jany nas provas do Campeonato Brasileiro de Natação, cujo início está fixado para a próxima quinta-feira, tendo como local a piscina do Estádio Municipal do Pacaembu.

Ficou, entretanto, positivado que a Federação Francesa concederá licença para que o notável velocista venha a se exibir em nosso país, impondo, como única condição, a inclusão de um membro daquela entidade como acompanhante do "as", sem dúvida, uma pretensão justa, e que certamente concorrerá para o estudo de novos planos de intercâmbio entre o nosso país e outros centros do esporte mundial.

Diante de um panorama altamente promissor para as atividades aquáticas brasileiras, animou-se o cap. Silvio de Magalhães Padilha em organizar mais

uma temporada internacional, valendo-se para isso da permanência dos japoneses entre nós.

Além de Alex Jany, um dos melhores velocistas do mundo, espera o Departamento de Esportes trazer a São Paulo o australiano John Marschall, que há dias sejourna nos Estados Unidos o recorde mundial estabelecido em Los Angeles por Furuhashi. Teremos, assim, reunidos em nossa capital, os expoentes máximos da natação mundial, o que certa-

mente possibilitará aos brasileiros presenciar um espetáculo jamais oferecido aos esportistas do globo, a não ser nos Jogos Olímpicos.

Este importante acontecimento não é para já, porém, para um futuro próximo. É possível que essa magnífica oportunidade seja

proporcionada aos brasileiros, por ocasião da inauguração da piscina coberta e aquecida do "Palácio dos Esportes", cujas obras já vão bem adiantadas e deverão dentro em breve ser concluídas.

Mais uma importante iniciativa do Departamento de Esportes que certamente será bem acolhida nos meios esportivos do país, pois que concorrerá para a mais ampla difusão do esporte aquático de aproximação dos militantes nacionais com os principais centros do mundo.

Federação Paulista de Tenis

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

- a) dar por empossados os novos diretores designados pelo presidente para completar o corpo dirigente da Federação para o biênio 1950-1951.
- b) confirmar os poderes de representação da entidade junto a C. B. D. ao sr. Ricardo Pernambuco;
- c) abrir as inscrições para os torneios interclubes da 2.ª, 4.ª classes e Entretenidos de cavalheiros e 2.ª e 4.ª classes de senhoras;
- d) insistir junto aos clubes filiados para que providenciem a urgente remessa de seus calendários esportivos para o ano em curso, até o dia 22 do corrente;
- e) proceder à nova classificação de todos os tenistas do Interior, baseada nos elementos existentes nos arquivos da entidade;
- f) tornar obrigatória neste ano, a disputa do Campeonato de Classificação para os tenistas de 1.ª classe, masculinos e femininos, de acordo com o respectivo regulamento;
- g) retificar a classificação conferida à tenista Anita Mazzieri, como sendo 3.ª classe "A".

Natação no Harmonia

A Sociedade Harmonia de Tenis solicita aos nadadores seguintes que compareçam ao treino organizado pelo diretor técnico: Teotônio Assunção — Sérgio Levy — Helio Coutinho — Geraldo Rocha Azevedo — Luiz Carlos Noronha — Carlos Eduardo Campos — Nicolau Naday — Anita Costa Rocha — Maria Luiza Salles — Eliza Rocha Azevedo — Elizabeth Hime — Sarah Assunção — Agnaldo Serra — Caio Ballão Leite — Luiz P. Queiroz — Rens Salles — Maria Helena Camargo — Luiz Carlos Bandeira de Melo — Luiz C. Villela — Roberto Matrazzo e Caio Junqueira Neto.

Excursão do Flamengo ao Pará

RIO, 17 (Asprez) — O Flamengo embarcará amanhã para Belem do Pará, a fim de iniciar uma temporada no nordeste do país.

Em Belem, o rubro-negro enfrentará o Remo, o Paissandu e o Tuna, estreando no próximo domingo.

Jogará em Manaus, São Luiz e talvez, em Salvador.

Logo que regressar ao Rio, o Flamengo jogará duas partidas com o Bangu, para completar o pagamento do "passo" de Zizinho, por parte do clube suburbano, segundo para a Europa, na segunda quinzena de abril vindouro.

5 POR DIA...

1 — Bigode é um dos famosos do futebol carioca. Pode-se dizer do futebol nacional. Realmente, notável jogador. Antes de jogar a bola, era "biscateiro". Isso lá em Minas. Dizem "rei dos biscateiros". Entregador de leite pela madrugada a fora. Fecundaria inúmeros freqüentes. Muitos deles, tornaram-se seus fãs no futebol. Durante o dia, era mecânico, auxiliar de padaria, encerrador de salas e salões. Também limpador de vidros e de vitrais. Depois foi rebanhar pedras e foi britador. Por fim, descobriu o "veio de ouro": no Atlético Mineiro futebolista. E tornou-se campeão, bi-campeão, tri-campeão. Deve ser capitão. Sua excelência o campeão famoso.

2 — Nas olimpíadas de Londres, em 49, os argentinos conquistaram dois títulos de campeões, no box. F. Perez, na categoria — peso mosca — e R. Iglesias, na última categoria — peso pesado.

3 — Em mil novecentos e poucos, Miguel Latorre introduziu o motociclismo em São Paulo, quando no Brasil, importando uma motocicleta da Itália. Perante grande curiosidade, as primeiras "corridas", com um "pipocar" tremendo, foram efetuadas nas alamedas do jardim da Luz.

4 — As rendas dos Jogos finais do Campeonato Mundial de Basquet (World Series), nos Estados Unidos, em 48, subiram a 33 milhões de dólares. Aos clubes, couberam, mais ou menos dezessete milhões e quinhentos mil dólares; aos promotores, perto de cinco milhões. Aos jogadores, quase dois milhões.

5 — O primeiro jogo internacional do Corinthians foi realizado em 1914. Vencido pelo Torino, 3 a 0. O do Palestra, hoje Palmeiras, em 1922. Venceu a seleção paraguaia, que tomou parte no Sulamericano, por 4 a 1. O do São Paulo, em 1930. Vencido pelo selecionado norte-americano, que tomou parte no Campeonato Mundial, por 5 a 3. — L. S.



PADILHA, em seu gabinete de trabalho, cercado de cronistas esportivos, é focalizado pela reportagem do "Correio Paulistano".

Recebidos ontem, pelo Cap. Padilha, os cronistas esportivos

Reservado privativo para os representantes dos jornais da capital — Os locutores terão recinto especial para as suas atividades — Apenas fotógrafos profissionais ingressarão na piscina

No sentido de concertar as medidas tendentes a assegurar amplo êxito da temporada internacional de natação, a ser iniciada no próximo dia 23, em nossa capital, o cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, reuniu ontem, em seu gabinete de trabalho, os cronistas e locutores esportivos, e bem assim os fotógrafos profissionais.

Teve a reunião por objetivo estabelecer, de comum acordo, as normas relativas à instalação dos reservatórios destinados aos jornalistas e locutores, tendo em vista a exiguidade do espaço restante nas dependências da piscina do Estádio Municipal do Pacaembu.

A medida, indiscutivelmente, é de grande alcance, pois é comum, em ocasiões como a que se apresenta, verificarem-se verdadeiras invasões no reservado da imprensa, impossibilitando, assim, o desempenho daqueles que realmente comparecem às praças de esportes para trabalhar. Desta feita, segundo ficou deliberado na reunião de ontem, os cronistas improvisados terão que se instalar em outras dependências da piscina.

No reservado destinado à imprensa somente terão ingresso os cronistas portadores de cartões

Num encontro "revanche", lutam hoje à noite Ralf Zumbano e Guillermo Pizarro

Sugestiva semi-final entre Kaled Curi e o boliviano Luiz Saravia — Atraentes lutas preliminares pelos amadores — O programa e os juizes

Em sequência à temporada internacional de pugilismo, realizada hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, uma nova reunião do esporte das luvas, promovida pela Empresa Paulista de Pugilismo. A luta final será disputada em caráter de "revanche", numa justa oportunidade concedida ao chileno Guillermo Pizarro, que almeja desforçar-se do revés sofrido frente ao Ralf Zumbano, em sua estreia nesta capital.

Disposto de melhor técnica, Ralf está mais cotado a vitória, todavia necessitará empregar-se a rigor para suplantar o antagonista, de vez que o pugilista chileno é um contendor impetuoso e que não recia ante os mais fortes adversários.

Melhor acimado, Pizarro espera enfrentar o campeão nacional com fibra e galhardia e só ser suplantado a custa de injúrias e esforços.

Fazendo sua estreia em nossos tabuleiros, o boliviano Luiz Saravia irá medir-se com Kaled Curi, numa partida em que se acentuará as suas qualidades e classe.

Ostentando ótimo cartel, obtido em partidas com renomados profissionais dos quinze sul-americanos, Luiz Saravia vem precedido de fama, razão pela qual designaram um adversário de classe para enfrentá-lo.

As refregas preliminares, em número de quatro, estão a cargo dos melhores amadores paulistas, entre os quais três são campeões brasileiros.

Guerino Dal Rovere, Gregorio Denarie, Paulo Sacoman, Jorge Matuch e Arlindo de Oliveira, são os que se destacam nos encontros preliminares.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)
1.ª luta — Peso leve — José Freitas Campos (Corinthians) x Guerino Dal Rovere (Santa Maria).

2.ª luta — Peso meio pesado — Gregorio Denarie (Corinthians) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.ª luta — Peso médio — Paulo Sacoman (São Paulo) x Isidoro Dias dos Santos (Corinthians).

4.ª luta — Peso meio-pesado — Jorge Matuch (São Paulo) x Arlindo de Oliveira (Corinthians). Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semi-final (Profissional)
5.ª luta — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) x Luiz Saravia (boliviano). Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final
6.ª luta — Peso leve — Ralf Zumbano, (brasileiro) x Guillermo Pizarro (chileno). Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES
Pela P. P. foram escaladas as seguintes autoridades e juizes: Representantes da P. P. P. — Dr. Isidoro Zanzerre.

Diretor do espetáculo: — Arnaldo Andreucci Filho. Comissão técnica: Modesto

Junqueira Pereira e J. P. Vaz Guimarães. Assistentes técnicos: Ademar Peixoto e Souza.

Médicos: dr. Sergio Blumer, Bastos e dr. Osvaldo Sanz Duro. Cronometristas: Otacilio Squibbe, João Carlos Moreira, Antonio Leite Carneiro.

Anunciador: Gambôa. Jurados e juizes: Antonio Zilavello, Atílio Biancol, Penimun Ruta, Ernesto Kozler, dr. Vasco Rossi, J. A. Zacharias, Conasa, José Barros Jr., Renato Carlos Salgado, Antonio Paparano, Vitorino, Gambôa, dr. São João Baptista Novais, Luiz Herce, Michelino Abate, Mario Schuch, Osvaldo Gomes de Oliveira, Juvenal Roxo, Cesarino Almeida, José Maria Martins dos Santos.

INGRESSOS
Os ingressos estão à venda nos lugares de costume, a preços populares.

EM SEU GRAMADO O IPIRANGA RECEBE HOJE A VISITA DO JUVENTUS

Desperta interesse o amistoso desta tarde — Og Moreira defenderá a equipe Juventus — Novidade no ataque alvinegro — Os quadros

Segundo temos noticiado, Ipiranga e Juventus acertaram para a tarde de hoje um prelo "revanche", que tem grandes possibilidades de agradar.

Na primeira contenda, sairão vencedores os rapazes "grenás", que venceram de maneira surpreendente ao "veterano", que desfrutava de melhor cotagem. Todavia, o que prevaleceu foi o maior entusiasmo dos juveninos, que triunfaram meritoriamente.

Não se conformando com o revés, o alvi-negro da Colina Histórica pediu "revanche". Está na firme convicção de que, desta feita, devolverá a derrota sofrida no antagonista.

PRELIO EQUILIBRADO

Preve-se grande equilíbrio e homogeneidade nas ações, em ambos os lados. Se o Ipiranga joga em seu campo, tendo maiores

probabilidades de vitória, o Juventus, com uma turma bem treinada, entusiasta e aguerrida, lá oferecer-lhe combate durante todo o transcurso da partida.

Os valores que surgem em ambas as equipes se equivalem.

DUAS NOVIDADES

O Juventus, depois de um período de incerteza, acabou engajando o conhecido profissional Og Moreira, que durante longo tempo militou no Palmeiras. Hoje, o "Tocantino" envergava, pela primeira vez, a camiseta do clube da rua Javari, desejoso de cumprir notável "performance". Bem apoiado pelos companheiros da retaguarda, Og está capacitado a oferecer tenaz resistência às tentativas de infiltração do ataque local.

Na equipe da rua Sorocabanos também notaremos algo de novo. É a inclusão de Xico, como centro-avante.

O atacante revelado pelo Batistal submete-se a uma prova, pois, depois de deixar as fileiras do "fantasma da Moenira", procurou radical-se no Ipiranga. Já está a oportunidade desafiada pelo jovem dianteiro para ingressar definitivamente no profissionalismo bandeirante.

Com as providências tomadas, é de crer que a pugna tenha um transcorrer dos mais movimentados, satisfazendo a todos que comparecem ao estádio alvi-negro.

OS QUADROS
As duas equipes deverão atuar assim constituídas:

IPIRANGA: Cola; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Demas; Bueno, Chuna, Xico, Eladio e Aicuri.

JUVENTUS — Tufi; Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figueiro; Chicão, Carlos, Osvaldinho, Milani e Turquinho.

Excursão do Boca Juniors ao Chile

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Revela-se que o clube de futebol Boca Juniors projeta realizar uma viagem antes do fim do corrente mês, a fim de jogar em Santiago do Chile uma partida contra a equipe do Universidad Católica, como parte do preço do "passo" do jogador Manuel Moreno.

Esgrimista brasileira na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Está em Buenos Aires a paulista Hilda Puttkamer, a primeira mulher sul-americana a participar dos jogos olímpicos. Isso em Berlim, em 1936.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONCENTRAÇÃO NO CANINDE — Deliberou a Federação Paulista de Futebol, desta vez, que o campo de Congonhas, onde desembarcaram, os jogadores do selecionado rumassem diretamente para o gramado do Canindé, onde ficariam concentrados.

REFORMA CONTRATO — Embora ainda não haja expirado o contrato de Canhotinho, a diretoria do "Alvi-verde" já iniciou as "demarches" a fim de promover a reforma do compromisso. É quase certo que o popular atacante continuará por mais duas temporadas ligado ao gremio da avenida Água Branca.

APRESENTARÁ A RELAÇÃO — Ainda hoje o técnico Flavio Costa deverá apresentar a Comissão Técnica da C. B. D. a relação dos jogadores convocados para o selecionado nacional. Dentre os elementos já nas cogitações, fala-se que Jackson, Nena e Adãozinho serão chamados para os treinos de Araxá.

EMBARQUE AMANHÃ — Um quadro misto do Corinthians deverá embarcar amanhã à tarde, na cidade de Americana, enfrentando a turma do Rio Branco. Os jogadores relacionados para a viagem seguirão amanhã, pela manhã, por via férrea.

ENSAIOS CONTINUADOS — Apesar de terem treinado coletivamente, na manhã de ontem, os jogadores do S. Paulo novamente voltarão aos treinos. Amanhã, as nove horas, será realizada uma prática, não se sabendo se individual ou coletiva.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clareta • Branco seco
Murtelas, branco seco

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho
Tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS

Aguardente Bagaceira
Fino Sau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS

Porto Quindé
Dry Old Port
Messias Port
Sapamente Natural

BOAS CARREIRAS NA JORNADA DE HOJE

HIRON ENFRENTARA' AGORA JABORANDI, JACAREI, CRAVADOR, EXQUISITA E MORDAÇA, EM MILHA DE AREIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina tática a inteiro sucesso. O programa, muito bem formado, embora sem clássicos ou grandes premios, assegura o sucesso do festival. E tem, como carreira de maior interesse, a prova dos nacionais de 4 anos, bons ganhadores, em milha e o concurso de Hiron, Jaborandi, Jacarei, Cravador, Exquisita e Mordaca.

Outro par de grande interesse das carreiras desta tarde é o central do "betting", em 1.300 metros e reservado a nacionais de três anos, com uma vitória, estando anotados Rosella, Crioula, Banjo, Isaura, Roriga, Ardolse, Noturno, Gondoleiro e Japim.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1 Du Barry, N. Pereira . . . 56
2 Ardolse, D. Garcia . . . 56
3 Polarina, J. Alves . . . 56
4 Libio, A. Lucca . . . 58
5 Iscléc, E. Garcia . . . 56

6 Polarina ganhou tão facilmente, ha uma semana, que a sua nova vitória, mesmo na areia e em maior tiro, é coisa das mais prováveis. Vale Iscléc como grande adversário, ficando Du Barry, que rende mais na areia, como a diferença daquela fórmula. Ardolse subiu de turma, mas não deve ainda aqui ficar de todo desprezada. Libio reaparece regularmente preparado e Pinhal parece muito fraquinho.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1 Strong, L. Urbina . . . 58
2 Gogol, D. Garcia . . . 58
3 Guacu, M. Signorette . . . 54
4 Helice, A. Lucca . . . 56
5 Iscléc, M. Valim . . . 58

6 Perfumado, G. Sibick . . . 54
7 Strong, na areia, sempre rende mais. A distância não é agora muito do seu agrado, mas não boas as suas possibilidades de vitória. Guacu anda bem e constitui boa indicação para o segundo posto. Perfumado, agora em companhia algo aborrecida, mas reunindo certa parcela de probabilidades. Helice está correndo pouco e Virginia não parece em grande estado.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

1 Gibelino, P. Vaz . . . 52
2 Cacuri, R. Zamudio . . . 56
3 Cabotino, L. González . . . 58
4 Malandrino, A. Nery . . . 54
5 Kid Glove, M. Cataldi . . . 52

6 Frechal, R. Olguin . . . 52
7 A prova tem em Gibelino o candidato logico. Mas a verdade é que o filho de Helium, na mão de Pierre, chega sempre tarde. Vamos, assim, entregar o nosso voto a Cacuri, que reapareceu bem e ganhou melhor, embora em turma mais fraca. Malandrino esteve em descanso e fará o seu reaparecimento com privados animadores, podendo aparecer. Cabotino não anda lá essas coisas, mas a turma não lhe mete medo. E' ligeira, mas a turma excede aos seus recursos. Frechal não melhorou grande coisa.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.900 metros.

1 La Zingara, R. Pacheco . . . 53
2 Ló, L. González . . . 53
3 Absintho, P. Vaz . . . 55
4 Louveira, L. Osorio . . . 53
5 B.M.V., R. Olguin . . . 53

6 Marselleuse, Zamudio . . . 56
7 Troia, A. Lucca . . . 53
8 Resapareceu ha uma semana e voltou-se bem a Ló. Deve ganhar agora, podendo até mesmo vingar a "dobração" da cocha de Chiquinho. Absintho um estreante regularmente trabalhado, vale como boa indicação para a dupla. Louveira reaparece com privados animadores e se pode aparecer no marcador. Troia, Marselleuse e B.M.V. são fraquinhas, mas a primeira, depositaria de esperanças, ha uma semana, pode agora produzir algo mais.

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1 Jaza, L. Osorio . . . 56
2 Belmar, E. Vieira . . . 58
3 Barbanzi, R. Olguin . . . 48
4 Coquinho, N. Pereira . . . 54
5 Sult, I. Lemski . . . 54

6 Graçola, A. Lucca . . . 54
7 Filip Junior, M. Cataldi . . . 58
8 Boricano, Grene Jr. . . . 58
9 Justica, R. Zamudio . . . 56
10 Não está nada facil o pareo. Vamos, porém, por palpite, destacar um trio de boas possibilidades: — Justica, Coquinho

carreira desfavoravel, ha uma semana, deve ganhar agora. Gostamos, e muito, de Isaura, e não lhe negamos mesmo boas possibilidades de vitória. Não fosse a viagem à Gavea.

domina aparentemente a situação a pareilha perambulana. Mas não se poderá esquecer de Kuriosa, que se melhora experimentou, e de Oculta, que já obteve um bom segundo. A estreante Palmosa é ligeira e pode marcar a sua primeira apresentação com uma vitória.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

1 Hiron, P. Vaz . . . 56
2 Jaborandi, R. Zamudio . . . 55
3 Jacarei, L. González . . . 56
4 Cravador, J. P. Sousa . . . 56
5 Exquisita, E. Garcia . . . 54

6 Mordaca, J. Alves . . . 54
7 Hiron venceu e ganhou tão facilmente, ha uma semana, que não deverá perder ainda desta feita. O Jaborandi, embora na areia, onde rende menos, é ainda a segunda grande carta do pareo. Cravador tem obrigação de produzir muito mais e Jacarei, na areia, perfila-se como concorrente de certo respeito com relação à dupla. Exquisita está em turma forte e Mordaca, nesta companhia, vai custar a aparecer no marcador.

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

1 Rosella, J. Nascimento . . . 53
2 Crioula, R. Zamudio . . . 53
3 Banjo, E. Vieira . . . 55
4 Isaura, J. Carvalho . . . 53
5 Roriga, R. Olguin . . . 53

6 Ardolse, Grene Jr. . . . 53
7 Noturno, E. Garcia . . . 55
8 Gondoleiro, A. Altman . . . 55
9 Japim, P. Vaz . . . 55
10 A prova dos 3 anos não está facil. O Japim, que teve uma

carreira desfavoravel, ha uma semana, deve ganhar agora. Gostamos, e muito, de Isaura, e não lhe negamos mesmo boas possibilidades de vitória. Não fosse a viagem à Gavea.

domina aparentemente a situação a pareilha perambulana. Mas não se poderá esquecer de Kuriosa, que se melhora experimentou, e de Oculta, que já obteve um bom segundo. A estreante Palmosa é ligeira e pode marcar a sua primeira apresentação com uma vitória.

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Reservista, R. Zamudio . . . 54
2 Stone, J. P. Sousa . . . 58
3 Gume, O. Santos . . . 58
4 Vitor, R. Olguin . . . 48
5 Itatuba, L. González . . . 58

6 Igapó, J. Carvalho . . . 52
7 Marlem, Grene Jr. . . . 56
8 Dona Boa P. Vaz . . . 52
9 Lacio, J. Nascimento . . . 52
10 Giraldia, E. Garcia . . . 54

Uma loteria o ultimo pareo. Vamos, porém, entregar o nosso voto a Stone, que caiu de turma e atravessa sobra fase de "entranhamento". O filho de Sandwich tag, porém, grandes adversários, notadamente Reservista e Vitor, aquele em grande forma e este muito leve em relação aos mais temíveis adversários. Gume, na turma, é concorrente de grandes possibilidades. Itatuba está chegando ali e não pode absolutamente ficar à margem das cogitações. Dona Boa rende menos na areia, mas está correndo muito e o tiro está agora dentro dos seus recursos.

9.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 10.000,00 — 2.500,00 — 1.000,00 — 500,00 — 1.000 metros.

1 Luetzow, D. Ferreira . . . 56
2 L. Moon, F. Irigoyen . . . 56
3 Jamary, O. Ulloa . . . 56
4 Jequitinhonha, W. Andr. . . 54
5 Helas, J. Tinoco . . . 58

6 Fogo Bravo, n. correrá . . . 56
7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14 horas. (Compulsorio) — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

1 C. Nobrega, J. Tinoco . . . 54
2 Rio Negro, n. correrá . . . 56
3 Imburi, O. M. Fernan. . . 52
4 Agua Linda, S. Barbosa . . . 50
5 Sahib, E. Cardoso . . . 52
6 Eu, P. Fernandes . . . 54

Entre Luetzow, Lover's Moon e Jamary será decidido o pareo. O difícil é a escolha da fórmula. Por palpite, porém, estamos com Lover's Moon. Jequitinhonha tem bons privados e serve como azar. Melas é a mais fraquinha.

10.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 V. R. Zamudio . . . 54
2 Bruchio, J. Nascimento . . . 56
3 Carvalho . . . 700 metros em 48"
4 GUATAMBU — (P. Vaz) — 700 metros em 44" 2/5;
5 XALIMAR — (E. Garcia) — 400 metros em 25";
6 STROCO — (P. Vaz) — 500 metros em 32";
7 HOODSE — (P. Vaz) — 800 metros em 51";
8 CARTUCHO — (R. Correa) — 800 metros em 50";

Chico Nobrega não tem para quem perder. Desta feita passou mesmo à propriedade da Sociedade. Explosiva e Agua Linda são grandes concorrentes à dupla, havendo ainda esperanças em Imburi.

11.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 10.000,00 — 2.500,00 — 1.000,00 — 500,00 — 1.000 metros.

1 Quina, L. Osorio . . . 54
2 Amitté, J. Carvalho . . . 52
3 Xalimar, E. Garcia . . . 56
4 Marmore, n. correrá . . . 58
5 Jandaya, R. Zamudio . . . 52
6 Mayling, W. Garcia . . . 52

7 Zorzal, O. Coutinho . . . 52
8 Lucatani, A. Altman . . . 54
9 Siroco, P. Vaz . . . 58
10 Esperado, J. Nascimento . . . 58
11 Gorgona, R. Correa . . . 50

12 Brioço, W. O. Silva . . . 50
13 PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

1 Hood, P. Vaz . . . 56
2 Cartucho, R. Correa . . . 52
3 Roncador, A. Lucca . . . 58
4 Lumiar, J. Carvalho . . . 54

5 Mon Talisman, González . . . 55
6 Frutuoso, E. Garcia . . . 55
7 Dongo, J. Nascimento . . . 55
8 Noturno, R. Zamudio . . . 55
9 Malahy, A. Altman . . . 55

10 Delfos, J. Carvalho . . . 55
11 Don Funfas, P. Vaz . . . 55
12 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

1 Ubatana, R. Zamudio . . . 54
2 Cabo Negro, A. Nobrega . . . 56
3 Adali, L. González . . . 56
4 Pinkerton, P. Vaz . . . 54

5 Mordaca, R. Olguin . . . 45
6 C. Prisca, J. Carvalho . . . 54
7 Delgada, M. Signorette . . . 56
8 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1 Lantéjoula, L. González . . . 53
2 Catão, E. Garcia . . . 55
3 Florete, R. Pacheco . . . 56
4 P. do Oeste, J. Carvalho . . . 53

5 Guatambu, P. Vaz . . . 55
6 Jota, J. Alves . . . 53
7 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1 Jaza, L. Osorio . . . 56
2 Belmar, E. Vieira . . . 58
3 Barbanzi, R. Olguin . . . 48
4 Coquinho, N. Pereira . . . 54
5 Sult, I. Lemski . . . 54

6 Graçola, A. Lucca . . . 54
7 Filip Junior, M. Cataldi . . . 58
8 Boricano, Grene Jr. . . . 58
9 Justica, R. Zamudio . . . 56
10 Não está nada facil o pareo. Vamos, porém, por palpite, destacar um trio de boas possibilidades: — Justica, Coquinho

carreira desfavoravel, ha uma semana, deve ganhar agora. Gostamos, e muito, de Isaura, e não lhe negamos mesmo boas possibilidades de vitória. Não fosse a viagem à Gavea.

domina aparentemente a situação a pareilha perambulana. Mas não se poderá esquecer de Kuriosa, que se melhora experimentou, e de Oculta, que já obteve um bom segundo. A estreante Palmosa é ligeira e pode marcar a sua primeira apresentação com uma vitória.

12.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1 Jaza, L. Osorio . . . 56
2 Belmar, E. Vieira . . . 58
3 Barbanzi, R. Olguin . . . 48
4 Coquinho, N. Pereira . . . 54
5 Sult, I. Lemski . . . 54

O primeiro classico das potranças "two years" na Gavea

Soberbo o campo do "Pereira Lima", que conta com as inscrições de Gorgona, Médea, Kuriosa, Palmosa, Changa, Tajara, Camapuan e Oculta — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 17 ("Correio") — As carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo da Gavea, estão despertando invulgar interesse. O motivo de toda essa ansiedade não é outro senão a realização do primeiro classico das potranças de dois anos — o "Pereira Lima", em 1.000 metros, e que levará à pista, nada menos que Gorgona e Kuriosa, já ganhadoras, e mais Médea, Changa, Tajara, Camapuan e Oculta, já conhecidas, e ainda Palmosa, estreante.

Os "entendidos", como não podia deixar de ser, estão com suas vistas voltadas para Gorgona e Kuriosa, invicta aquela, pois ganhou o "Indium", e credenciada está com um segundo e uma vitória. As duas adversárias, já que na primeira apresentação ganhou Gorgona de Kuriosa, vão decidir entre si, pelo menos por enquanto, a supremacia da turma. Mas terão ambas uma grande adversária quando da vitória desta. A prova não está, porém, à mercê desses concorrentes. Outros valores, na prova, mas não tão credenciados como as precedentes, não devendo, porém, constituir grande surpresa a vitória de qualquer das concorrentes. E' bom não esquecer que o pareo é de potranças novas, sujeitas, portanto, a bruscas transformações de forma.

5.º pareo — 1.000 metros

Domina aparentemente a situação a pareilha perambulana. Mas não se poderá esquecer de Kuriosa, que se melhora experimentou, e de Oculta, que já obteve um bom segundo. A estreante Palmosa é ligeira e pode marcar a sua primeira apresentação com uma vitória.

6.º pareo — 1.300 metros

A estreante Lóire, com privados magníficos, deve ganhar, se grandes não forem as encôcas da primeira apresentação. E' tida em alta conta. Para a dupla a escolha é difícil. Faria poder ser Dona Cristina, como Pile ou ainda Nena, outra debandante bem exercitada.

7.º pareo — 1.000 metros

Morcho parece a maior figura da prova, mas não temos razões para preferir Libano para vencer. Alvani, um gaúcho corredor, fará a sua estreia muito bem trabalhado, podendo levar de vencida os adversários. Ha esperanças em Ro-chetter, que reaparece bem, e em Junior, que melhorou alguma coisa.

8.º pareo — 1.000 metros

O n.º 1 é dono da situação. Deve ser procurada entre Comendador, Al Arussa ou ainda Ariana, boa ganhadora no Paraná. El Alamein anda bem, mas a turma está reforçada.

9.º pareo — 1.000 metros

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14 horas.

1 Luetzow, D. Ferreira . . . 56
2 L. Moon, F. Irigoyen . . . 56
3 Jamary, O. Ulloa . . . 56
4 Jequitinhonha, W. Andr. . . 54
5 Helas, J. Tinoco . . . 58

6 Fogo Bravo, n. correrá . . . 56
7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas — (Compulsorio) — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

1 C. Nobrega, J. Tinoco . . . 54
2 Rio Negro, n. correrá . . . 56
3 Imburi, O. M. Fernan. . . 52
4 Agua Linda, S. Barbosa . . . 50
5 Sahib, E. Cardoso . . . 52
6 Eu, P. Fernandes . . . 54

Entre Luetzow, Lover's Moon e Jamary será decidido o pareo. O difícil é a escolha da fórmula. Por palpite, porém, estamos com Lover's Moon. Jequitinhonha tem bons privados e serve como azar. Melas é a mais fraquinha.

2.º pareo — 1.100 metros

Chico Nobrega não tem para quem perder. Desta feita passou mesmo à propriedade da Sociedade. Explosiva e Agua Linda são grandes concorrentes à dupla, havendo ainda esperanças em Imburi.

3.º pareo — 1.100 metros

Alcém, em grande forma, deve ganhar novamente. Mas é certo que terá em Pacalano e Estalo dois temíveis adversários. Carinho anda bem e pode aparecer, não devendo ainda ficar de todo esquecida a Negra Maria, muito ligeira e com boas corridas.

4.º pareo — 1.300 metros

Heremom, embora em distancia não de seu inteiro agrado, deve ganhar, já que não lhe metem

medo os adversários. Vêho Rico, em grande forma, e Cavador, que melhorou, são figuras secundárias, mas de certo respeito. Ha esperanças nas datas de Malandro, que reaparece regular.

5.º pareo — 1.000 metros

Domina aparentemente a situação a pareilha perambulana. Mas não se poderá esquecer de Kuriosa, que se melhora experimentou, e de Oculta, que já obteve um bom segundo. A estreante Palmosa é ligeira e pode marcar a sua primeira apresentação com uma vitória.

6.º pareo — 1.300 metros

A estreante Lóire, com privados magníficos, deve ganhar, se grandes não forem as encôcas da primeira apresentação. E' tida em alta conta. Para a dupla a escolha é difícil. Faria poder ser Dona Cristina, como Pile ou ainda Nena, outra debandante bem exercitada.

7.º pareo — 1.000 metros

Morcho parece a maior figura da prova, mas não temos razões para preferir Libano para vencer. Alvani, um gaúcho corredor, fará a sua estreia muito bem trabalhado, podendo levar de vencida os adversários. Ha esperanças em Ro-chetter, que reaparece bem, e em Junior, que melhorou alguma coisa.

8.º pareo — 1.000 metros

O n.º 1 é dono da situação. Deve ser procurada entre Comendador, Al Arussa ou ainda Ariana, boa ganhadora no Paraná. El Alamein anda bem, mas a turma está reforçada.

9.º pareo — 1.000 metros

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14 horas.

1 Luetzow, D. Ferreira . . . 56
2 L. Moon, F. Irigoyen . . . 56
3 Jamary, O. Ulloa . . . 56
4 Jequitinhonha, W. Andr. . . 54
5 Helas, J. Tinoco . . . 58

6 Fogo Bravo, n. correrá . . . 56
7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas — (Compulsorio) — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

1 C. Nobrega, J. Tinoco . . . 54
2 Rio Negro, n. correrá . . . 56
3 Imburi, O. M. Fernan. . . 52
4 Agua Linda, S. Barbosa . . . 50
5 Sahib, E. Cardoso . . . 52
6 Eu, P. Fernandes . . . 54

Entre Luetzow, Lover's Moon e Jamary será decidido o pareo. O difícil é a escolha da fórmula. Por palpite, porém, estamos com Lover's Moon. Jequitinhonha tem bons privados e serve como azar. Melas é a mais fraquinha.

2.º pareo — 1.100 metros

Chico Nobrega não tem para quem perder. Desta feita passou mesmo à propriedade da Sociedade. Explosiva e Agua Linda são grandes concorrentes à dupla, havendo ainda esperanças em Imburi.

3.º pareo — 1.100 metros

Alcém, em grande forma, deve ganhar novamente. Mas é certo que terá em Pacalano e Estalo dois temíveis adversários. Carinho anda bem e pode aparecer, não devendo ainda ficar de todo esquecida a Negra Maria, muito ligeira e com boas corridas.

4.º pareo — 1.300 metros

Heremom, embora em distancia não de seu inteiro agrado, deve ganhar, já que não lhe metem

medo os adversários. Vêho Rico, em grande forma, e Cavador, que melhorou, são figuras secundárias, mas de certo respeito. Ha esperanças nas datas de Malandro, que reaparece regular.

5.º pareo — 1.000 metros

Domina aparentemente a situação a pareilha perambulana. Mas não se poderá esquecer de Kuriosa, que se melhora experimentou, e de Oculta, que já obteve um bom segundo. A estreante Palmosa é ligeira e pode marcar a sua primeira apresentação com uma vitória.

6.º pareo — 1.300 metros

A estreante Lóire, com privados magníficos, deve ganhar, se grandes não forem as encôcas da primeira apresentação. E' tida em alta conta. Para a dupla a escolha é difícil. Faria poder ser Dona Cristina, como Pile ou ainda Nena, outra debandante bem exercitada.

7.º pareo — 1.000 metros

Morcho parece a maior figura da prova, mas não temos razões para preferir Libano para vencer. Alvani, um gaúcho corredor, fará a sua estreia muito bem trabalhado, podendo levar de vencida os adversários. Ha esperanças em Ro-chetter, que reaparece bem, e em Junior, que melhorou alguma coisa.

8.º pareo — 1.000 metros

O n.º 1 é dono da situação. Deve ser procurada entre Comendador, Al Arussa ou ainda Ariana, boa ganhadora no Paraná. El Alamein anda bem, mas a turma está reforçada.

9.º pareo — 1.000 metros

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14 horas.

1 Luetzow, D. Ferreira . . . 56
2 L. Moon, F. Irigoyen . . . 56
3 Jamary, O. Ulloa . . . 56
4 Jequitinhonha, W. Andr. . . 54
5 Helas, J. Tinoco . . . 58

6 Fogo Bravo, n. correrá . . . 56
7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas — (Compulsorio) — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

1 C. Nobrega, J. Tinoco . . . 54
2 Rio Negro, n. correrá . . . 56
3 Imburi, O. M. Fernan. . . 52
4 Agua Linda, S. Barbosa . . . 50
5 Sahib, E. Cardoso . . . 52
6 Eu, P. Fernandes . . . 54

6 Changa, O. Ulloa . . . 54
7 Tajara, M. L'Ollierou . . . 54
8 Camapuan, G. Costa . . . 54
9 Oculta, D. Moreira . . . 54
10 Explosiva, J. Costa . . . 50
11 Libio, n. correrá . . . 56

12 Portugal, M. Chirino . . . 54
13 Ibiapina, n. correrá . . . 50
14 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.

1 Alecrim, L. Rigoni . . . 56
2 Guanumbi, J. Mesquita . . . 54
3 Pacalano, A. Barbosa . . . 56
4 Caoré, n. correrá . . . 52
5 Negra Maria, J. Tinoco . . . 50

6 Irapiiranga, S. Ferreira . . . 50
7 Estalo, A. Brito . . . 58
8 Carinho, C. Moreno . . . 52
9 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.

IRMAOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas de IRMAOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S/A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 28 de março, às 10 horas na sede social na rua Florencio de Abreu, 619-625, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma parcial dos Estatutos;
- Outros assuntos de interesse social pertinentes a Assembleia.

São Paulo, 16 de março de 1950.

MARIO DEL GUERRA — Diretor-Presidente.
ALCIDES DEL GUERRA — Diretor-Comercial.

COMPANHIA TIE DE ARMARENS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Tietê de Armazens Gerais a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria na sede social à rua do Tesouro n.º 23 — 14.º andar, nesta Capital, no dia 1.º de abril de 1950, às dez horas e trinta minutos, a fim de deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
- Eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e determinação de seus vencimentos.

São Paulo, 15 de março de 1950

Ch. Tietê de Armazens Gerais
MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor Presidente.

BANCO F. MUNHOZ S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Banco F. Munhoz S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 20 de abril próximo, às 9 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz n.º 179, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- apreciação do Relatório da Diretoria, Balanços Gerais e Contas de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1949 e do Parecer do Conselho Fiscal;
- eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
- eleição do Conselho Consultivo.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social no endereço acima, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de março de 1950

FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor Presidente.

ALBA S. A. — ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 29 de abril de 1950, às 15 horas na sede social, à rua Conselheiro Neblins, 263, 9.º andar, a fim de nos termos dos Estatutos, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o novo exercício e fixação de seus vencimentos e percentagens;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos e papéis a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 9 de março de 1950.

Da Diretoria
(a.) A. C. GARCIA DE FARIA — Presidente.

CITA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas na sede social à rua Visconde do Rio Branco, 436.

- Ordem do dia: a) deliberar sobre o relatório, o balanço, a conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício findo em 1949, apresentados pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração; c) eleição do cargo de Diretor-Tesoureiro; d) tratar de assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 15 de março de 1950.

A Diretoria
PEDRO DI PERNA
AGNOR DE CAMARGO FILHO.
FELISBERTO MAGALHÃES PIRES.
ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS.

EMPRESA DE TERRAS "CONSELHEIRO PRADO"

(Norte do Paraná) S. A.

TROCA DE AÇÕES

Pelo presente edital, são convidados os possuidores de ações a portador a virem substituí-las por nominativas, na sede da Empresa à rua Senador Paulo Egídio, 34, 8.º andar, sala 82, das 14 às 17 horas.

Previne a Diretoria, desde já que só poderão tomar parte na assembleia geral ordinária a ser convocada para o dia 27 de abril os portadores de ações nominativas.

São Paulo, 17 de março de 1950

Pela Diretoria
Prudente de Moraes Neto — Presidente.

SINDICATO DOS BANCOS, NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinaria do Sindicato dos Bancos, a se realizar no dia vinte e um (21) do corrente, terça-feira, às quinze (15) horas e trinta (30) minutos na rua Boa Vista n.º 51, 8.º andar, para o fim de tomarem conhecimento do Relatório e do Balanço do exercício de 1949 do parecer do Conselho Fiscal, apreciar a proposta de Previsão Orçamentaria para o exercício de 1951, a proposta de suplementação de verbas do Orçamento de 1950 e fixarem os vencimentos do pessoal. Não comparecendo associados em numero legal a Assembleia realizar-se-á, em segunda convocação, às dezesseis (16) horas e trinta (30) minutos, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 15 de março de 1950.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Libero Badaró n.º 158, 1.º andar, nesta Capital, no dia 23 de março de 1950, às 15 horas a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

- Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1949.
- Apresentação do Balanço e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1949, e do Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950 e fixação dos vencimentos daqueles.
- Eleição dos Membros do Conselho Consultivo para 1950.
- Distribuição de dividendos e bonificações.

São Paulo, 4 de março de 1950

Companhia Paulista de Seguros
LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente.

"IBIA" INSTITUTO BIOQUIMICO INTER-AMERICANO S/A.

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade à rua Marquês de Paranaguá 66, os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 20 de abril p. f., às nove horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n.º 154, 1.º andar, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, ao preenchimento de vagas na Diretoria para o restante prazo do quadriênio 1949 a 1952, bem como a eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 15 de março de 1950.
LICIO R. MIRANDA — Vice-Presidente.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTO AMARO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª convocação

São convidados os senhores cooperados a comparecerem na Sede da Cooperativa de Produção Industrial de Santo Amaro, no dia 24 de março corrente, às 20 horas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal, documentos referentes ao exercício de 1949 e assuntos varios.

São Paulo, 16 de março de 1950

AMERICO ANGELICO — Diretor Presidente.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S.A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 29 de março próximo, às 16 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, 861, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1949.
- Eleição da Diretoria para o quinquênio 1950 a 1955.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950.
- Diversos outros assuntos.

São Paulo, 17 de março de 1950

S/A. Empresa do "Correio Paulistano"

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

Companhia Rhodosá de Raion S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.
É-nos grato apresentar-vos, de conformidade com a Lei, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas de vossa Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1949.
Permanecemos, Srs. Acionistas, à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos a respeito das referidas contas.

São José dos Campos, 1 de fevereiro de 1950.

Os Diretores:

ROBERTO MOREIRA
H. SANNEJOUAND
H. BERTHIER

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S. A.

Balanço em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO IMOBILIZADO		PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
Terenos, Construções e Instalações	115.364.771,18	Capital	130.000.000,00
Patentes e Processos de Fabricação	10.000.000,00	PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Material a receber	6.541.506,20	Contas Correntes	1.614.720,40
		Contas a Pagar	762.378,90
ATIVO DISPONIVEL	2.418.805,90	PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa e Bancos		Empréstimo por Debentures	6.000.000,00
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Outros empréstimos	28.586.245,20
Contas Correntes	632.966,30		34.586.245,20
Mercadorias	18.908.406,35	CONTAS COMPENSADAS	
Compradores	4.695.933,60	Caução da Diretoria	75.000,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Cauções	82.004,30		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Saldo de contas transferidos p/ 1950	993.134,70		
Despesas de Organização	4.399.253,20		
	5.392.387,90		
LUCROS E PERDAS			
Saldo acumulado que passa para o exercício seguinte	2.926.562,77		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	75.000,00		
	167.038.344,50		
			167.038.344,50

Os Diretores:

ROBERTO MOREIRA
HENRI SANNEJOUAND
HENRI BERTHIER

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
Saldo do exercício anterior	1.261.589,75	Resultado das operações sociais	1.937.906,98
Juros	2.625.134,10	Rendas Diversas	138.115,70
Despesas Gerais	1.115.861,60	Lucros e Perdas	
		Saldo deste exercício	1.664.973,02
		Saldo Anterior	1.261.589,75
	5.002.585,45		2.926.562,77
			5.002.585,45

Os Diretores:

ROBERTO MOREIRA
HENRI SANNEJOUAND
HENRI BERTHIER

ATA DA REUNIÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA RHODOSA DE RAION S. A., REALIZADA EM 1.º DE FEVEREIRO DE 1950

No dia 1.º de Fevereiro de 1950, na sede da Companhia Rhodosá de Raion S. A. em São José dos Campos, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventário e o balanço da referida Companhia encerrados em 31 de dezembro de 1949, como manda a lei. Terminado o exame resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: — "os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Rhodosá de Raion S. A., declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferida a sua caixa e carteira, durante o exercício social de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1949 e tendo examinado o inventário e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o critério com que são geridos os negócios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria durante o referido exercício, findo em 31 de dezembro de 1949, merecem plena aprovação por parte da Assembleia Geral dos Acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DA VEIGA
AROLD REIS
ANTONIO PEREIRA LIMA

MERCANTIL E INDUSTRIAL NOROARA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 18 de abril próximo futuro, terça-feira, às 15 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 82 — 6.º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Exame e discussão do balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950, bem como fixação dos respectivos honorários.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26/9/1940.

São Paulo, 17 de março de 1950

(a) ALBERTO FAIANI — Diretor Secretário.

INDUSTRIAS FILIZOLA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas das Industrias Filizola S/A., com sede nesta Capital à Avenida Vautier n.º 307, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no próximo dia 27 de março deste ano, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Demissão de dois Diretores;
- Eleição de tres novos Diretores;
- Fixação dos honorários dos Diretores e atribuições;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de março de 1950

A DIRETORIA.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 27 do corrente mês, às 8 horas na sede social, à rua Baraldi n.º 414 — São Caetano do Sul, — para o fim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucro e perdas e parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como procederem a eleição da diretoria, membros do conselho fiscal e suplentes, fixando seus respectivos honorários.

São Caetano do Sul, 15 de março de 1950.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.

GEORGE SOMLANI.

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO JOAO S. A. — FIATECE

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO JOAO S. A. — FIATECE

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade à rua Cesario Travassos n.º 27, São João da Boa Vista neste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1950

A DIRETORIA.

ARMAGEM DE 240 mls.2

Aluga-se na Rua Capistrano de

Aluga-se na Rua Capistrano de Alped n.º 55 — Entre às Ruas Lopes de Oliveira e Cons. Nébias.

— Tratar Rua José Paulino, 152

— Telefone: 4-4947.

VENDE ARMAGEM

Secos e molhados e sorveteria.

Ver e tratar à R. Cipriano Barata, 3.009 (Ipiranga).

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Comercial e Importadora "Notari", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria que se realizará no dia 20 de abril de 1950 às 10 horas, na sede social, à Praça da Republica n.º 136, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, assim como Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para 1950;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1950.

Textil Assad Abdalla S. A.

Ernesto Assad Abdalla — Secreário.

Elias Jabra — Tesoureiro.

TEXTIL ASSAD ABDALLA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 25 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua 25 de Março n.º 591, nesta Capital, a fim de deliberar sobre:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1949, assim como Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para 1950;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1950.

Textil Assad Abdalla S. A.

Ernesto Assad Abdalla — Secreário.

Elias Jabra — Tesoureiro.

VENDE-SE

um terreno em Mirim, bairro Casa Verde, medindo 31 metros de frente por 88 metros de fundo, fazendo um total de 2.670 metros quadrados.

Situado na rua n.º 1-A, fazendo frente com 2 ruas.

Lugar de futuro, 5 minutos do onibus Mirim.

Facilita-se a metade do pagamento.

Negocio urgente, tratar à rua dr. Cessare n.º 868 —

Sant'Ana, com sr. Luiz, ou com o proprio proprietario na Av. Senador Roberto Simonsen, 1760, com sr. Vitorio Gallo em São Caetano do Sul.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Ferto do Correio e Telegrafo)

Srs. Acionistas.
Dando cumprimento às obrigações legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral da Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949		PASSIVO	
ATIVO		NÃO EXIGIVEL	
IMOBILIZADO		Capital	3.060.090,00
Maquinismo	2.216.967,20	Fundo de Reserva Legal	172.692,70
Debenhos	314.790,80	Fundo de Depreciação	1.377.169,70</

A batalha do trigo interessa toda a nação

SO' DE TRIGO IMPORTAMOS EM DEZ MESES EM 1949 NADA MENOS DE 1.758.662.000 CRUZEIROS, O QUE REPRESENTA VERDADEIRA HEMORRAGIA ECONOMICA — SÃO PAULO VAI PLANTAR 25.300 SACAS DE TRIGO NESTE ANO — ENALTECIDO O TRABALHO DO GENETICISTA IWAR BECKMAN PELO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO



OS BELLOS GESTOS DE SOLIDARIEDADE HUMANA — Curacão, a bucólica cidade sul-americana situada na Guiana Holandesa, após quinze anos de plácido no campo da saúde pública registrou um caso de poliomielite. Philip L. Dickinson, de três anos de idade, foi a pequena vítima designada pelo destino para assinalar o virulento mal na pacífica colônia. Sem recursos para o tratamento preconizado no arsenal terapêutico local, sobrevivia a perspectiva para essa vida que desabrochava para o mundo, não fora a prestimosa dos dirigentes da Pan American World Airways. Sabedores da ocorrência e verificando que um clipper carregado de médicos e enfermeiros da aeronave que escalasse em Curacão, especialmente para conduzir a pequena vítima aos Estados Unidos a fim de que pudesse receber o Jackson Memorial Hospital, mundialmente famosa organização hospitalar, o tratamento necessário a redimir essa existência para a sociedade.

Esse transporte, que a PAA realizou com o menor desembolso para a família do pequeno enfermo e em puro espírito de solidariedade humana, foi extensivo à mãe e a um irmão mais velho do doentinho. No clichê aspecto da chegada do pequeno doente a Miami.

REIVINDICADAS PELA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIAS MEDIDAS DE INTERESSE DA CLASSE

Os entendimentos havidos com o ministro da Fazenda a esse respeito — A reunião de ontem dos interessados

Reuniu-se ontem, em sua sede, a diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grupos Estruturais para deliberar sobre diversos assuntos de interesse da classe. Inicialmente, o sr. Francisco Azevedo, presidente da entidade, deu conta da visita feita, ao ministro da Fazenda, juntamente com representantes dos sindicatos do Rio, Minas, e outros Estados. Dentre os problemas tratados na conferência com o sr. Guilherme Silveira, destacaram-se os que dizem respeito às dificuldades de crédito para a indústria da construção civil; a questão do registro das Juntas Comerciais das pessoas naturais ou jurídicas que exploram a construção civil; a facilidade de emitir faturas de duplicatas das importâncias decorrentes dos contratos de construção e também a facilidade da União e entidades autárquicas ou para-estatais poderem emitir, na falta de pagamento, "certificados de valor" para as importâncias decorrentes dos contratos ajustados dentro dos prazos contratuais previstos para os respectivos pagamentos. Também os Estados, conforme esclareceram anteriormente os industriais em memorial encaminhado há algum tempo ao governo, poderiam emitir "certificados de valor", desde que haja bancos que os aceitem para desconto e redesconto dos seus títulos.

Segundo esclareceu o sr. Francisco Azevedo, tais medidas estão consubstanciadas num projeto de lei já elaborado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que o remeteu acompanhado de exposição de motivos, ao presidente da República, que mandou ouvir a respeito o ministro da Fazenda. Na audiência em apreço representantes da indústria foram informados de que a matéria será devolvida nos próximos dias ao chefe do governo que a encaminhará ao Congresso Nacional.

A CONSTRUÇÃO CIVIL E A LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Durante a permanência no Rio, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grupos Estruturais, que se fez acompanhar do advogado da entidade, sr. Benedito Pereira Porto, entrou em contato com alguns técnicos procurando uma solução que habilite a construção civil a completar seus estudos, atendendo aos interesses de empregados e empregadores, sobre os casos de interrupções de trabalho e conclusões de obras, matéria que pretende abordar ao pleitear um capítulo próprio para os trabalhadores da construção civil na Consolidação das Leis do Trabalho.

OS NOVOS EMOLUMENTOS MUNICIPAIS

Na reunião de ontem, foi estudada também, com a presença de inúmeros sócios interessados, a situação da Prefeitura Municipal de São Paulo com relação à interpretação exagerada que vem dando à lei n.º 3.811, já de si exagerada, no aumento dos emolumentos sobre construções na Capital. Não obstante já ter representado à Câmara Municipal a respeito das imperfeições da lei em apreço, pretende a diretoria entender-se diretamente com o prefeito, a fim de solicitar providências quanto à aplicação da mesma.

DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO

No salão nobre da Biblioteca Municipal, perante numerosa audiência que acompanhou com grande interesse suas palavras, o sr. Iwar Beckman, geneticista da Estação Experimental de Bagé, da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, pronunciou, ontem à tarde, sua esperada conferência sobre os novos trigos brasileiros.

O ilustre técnico que veio a esta Capital a convite da Secretaria de Agricultura, durante 20 anos de trabalhos genéticos concentrou sua atividade fitotécnica em hibridações artificiais de trigo, tendo selecionado e minuciosamente investigado muitos milhares de novas linhagens.

Com o resultado desse extenso e ininterrupto trabalho, surgiram os novos trigos "Rio Negro" e "Frontana", que incorporados à nossa agricultura em 1940 e 1943 deram bases sólidas para a atual e progressiva marcha da cultura tritícola em todo o país.

A reunião foi presidida pelo sr. Edgard Pereira Barreto, atual titular da Secretaria de Agricultura do Estado, tendo participado da mesa a viciosa comandada por Dante Carraro, prof. Felix Ravasi, da Universidade de São Paulo, sr. Iwar Beckman, diretor geral da Secretaria de Agricultura, Teodoro de Camargo, diretor geral do Departamento de Produção Vegetal, Edgard Fernandes Teixeira, diretor de Divisão do Pomento do D. P. V. e representantes de autoridades estaduais.

Na assistência vieram-se diretores do Banco do Estado, muitos dos nossos triticultores cerca de 70 agrônomos das diversas regiões agrícolas do Estado e numerosas outras pessoas tomando todo o vasto "auditorium" da Biblioteca.

O engenheiro agrônomo Edgard Fernandes Teixeira fez a apresentação do sr. Iwar Beckman focalizando rapidamente seus trabalhos. O diretor do Pomento da Produção da nossa Secretaria da Agricultura abordou aspectos do desenvolvimento do cultivo do trigo no Estado e da distribuição de sementes do precioso cereal pela Secretaria estimada este ano em 25.000 sacas contra 5.700 do ano passado, quando, apesar da pequena quantidade de alcançamos índices dos mais animadores. Focalizou a segurança que representavam as sementes à base dos trigos brasileiros de Bagé selecionados pelo sr. Iwar Beckman, e anunciou que continuava a Secretaria da Agricultura este ano com as mesmas vitórias variedades: "Frontana", "Cinca", e "Bandeirante" na companhia vitoriosa do trigo em São Paulo promovida pelo governo do Estado.

Seguiu-se a conferência do sr. Iwar Beckman que foi ilustrada com gráficos demonstrativos. Anunciou aquele ilustre geneticista que acabava de colocar à disposição dos triticultores nacionais uma nova variedade, denominada "Bagé" e cujos resultados são entusiasmadores. Trata-se de uma variedade precoce da qual trazia para São Paulo para experimentações, dos técnicos paulistas, 10 quilos, como homenagem da Estação de Bagé onde surgiu a nova semente.

Seguiu-se a conferência do sr. Iwar Beckman que foi ilustrada com gráficos demonstrativos. Anunciou aquele ilustre geneticista que acabava de colocar à disposição dos triticultores nacionais uma nova variedade, denominada "Bagé" e cujos resultados são entusiasmadores. Trata-se de uma variedade precoce da qual trazia para São Paulo para experimentações, dos técnicos paulistas, 10 quilos, como homenagem da Estação de Bagé onde surgiu a nova semente.

PRENO EM SÃO PAULO O CHEFE DOS FALSIFICADORES DE DOLARES

Foi preso ontem, às 5 horas, na avenida São João, o remanescente da famosa quadrilha de falsificadores de dólares, que recentemente foi desbaratada pela nossa Polícia. O último quadrilheiro, com a prisão de seus companheiros esteve foragido na Argentina, onde permaneceu cerca de seis meses. Julgando não ser reconhecido, tingiu os cabelos e voltou para o Brasil.

O CHEFE DO BANDO

Há meses os componentes da quadrilha se acham na Casa de Detenção. Quase ninguém se lembrava que Carlos Eduardo Schneider, o chefe intelectual do bando de falsificadores, se encontrava em liberdade.

Moco insinuante e impecavelmente trajado, não esperava o malfetor que o investigador Figueiredo de Lima o abordasse em uma das mais movimentadas vias da cidade. Carlos Eduardo esboçou um gesto de reação. Contudo, vendo a decisão do policial, entregou-se sendo encaminhado ao Departamento de Investigações, onde deverá ser ouvido pela Delegacia de Falsificações.

PRENO NO RIO EX-SOCIO DE AL CAPONE

DIZ-SE POSSUIDOR DE UMA FORTUNA DE BILHÕES DE CRUZEIROS

RIO, 17 (ASAPRESS) — A polícia prendeu em Copacabana o espanhol Antonio Navarro Fernandes, que fala 13 idiomas embora seja quase analfabeto. Segundo um vespertino, trata-se de um ex-socio de Al Capone, fugido dos Estados Unidos após ilustremente condicional.

Acredita-se que Antonio Navarro teria sido preso a pedido do F.B.I., muito embora, em declarações prestadas à polícia, tivesse afirmado que hoje era um homem vivendo as claras, completamente afastado da vida do crime. Frisou a polícia que sua vida passada está morta. Possuindo uma fortuna de mais de 650.000.000 de dólares, ou seja, o dobro do dinheiro em circulação em todo o Brasil, deseja viver em nosso país como filantropo estando providenciando a transferência de seus bens para o Brasil. Chegou ao nosso país em dezembro do ano passado. Anuncia-se ainda que Navarro seria amigo de altas personalidades brasileiras, como o sr. João Alberto e o vereador Páls Leme, mantendo relações até com o sr. Ademar de Barros. Para a opinião pública, porém, Navarro não passa de um embusteiro. Segundo representante do F.B.I. o suposto ex-socio de Al Capone foi condenado pelos Estados Unidos por transporte ilegal de dinheiro de um Estado para outro. Navarro será posto em liberdade por "habeas-corpus".

SEJA CURIOSO!

- * O pendulo foi inventado por Galileu, em 1581.
- * No período 1856-1887 o comércio exterior do Brasil atingiu 472.000 contos de réis, sendo 209.000 de importação e 263.000 de exportação.
- * Um terço dos 47 discursos pronunciados no Senado, contra a Lei do Ventre Livre, foi do ministro Zacarias de Vasconcelos.
- * Os chineses fazem pontes enfiadas e colocam bombas em suas residências, pois acreditam que os espíritos malignos só caminham em linha reta...
- * A primeira experiência socialista de que se tem notícia, foi feita no século XI, por Wang An Shih, que nacionalizou o comércio, comprou a produção do povo e regulou os salários e os preços.
- * ICONOCLASTA é o nome que se dá aos destruidores de imagens.
- * FOCH, marechal francês, foi enterrado de pé...

Acreditado, pois, não incidir em erro de observação, declarando que o Sul de nossa patria se constituiu, em outras eras, no centro de difusão dessa lavoura na America do Sul.

Fatores varios, entretanto, contribuíram sobremaneira a fim de que perdessemos o primado da triticultura. Migrou ela, posteriormente para a Argentina, onde criou um "Imperium" agrícola de vastas dimensões.

"Data de então a nossa vassalagem ao produto alienígena, vassalagem essa, no entanto, que agora estamos dispostos a eliminar, armando-nos da indispensável coragem para uma nova "batalha de trigo", que interessa a toda a nação.

"Para que o Brasil, porém, fosse, capaz de emergir vitorioso nessa contenda, de que depende a sua própria independência econômica, era mister que terçassemos as armas da ciência e da experimentação, sem as quais nenhuma nação é capaz de triunfar nas lides agrícolas contemporâneas.

Soube o Brasil, e felizmente, compreender que, sem o respeito ao geneticista, ao biólogo, ao experimentalista, trabalhando em estações experimentais modernas e bem equipadas, não voltaria a ser o que todos nós hoje desejamos: — uma nação que produza o seu proprio trigo para o sustento de seu povo, em fase de expansão demográfica incoercível".

Passou depois o sr. Pereira Barreto a focalizar a figura do conferenciante acentuando que "Entre os valores que, sobretudo na faixa meridional de nossa patria, se alistaram nessa guerra econômica, figura o sr. Iwar Beckman. Ele acreditou que o Brasil, em matéria de trigo, não era apenas o passado. Era, sobretudo, o presente, e, mais do que isso, o futuro." (Conclui na 2.a página).

Realizou antecorrem o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem a assembleia geral ordinária da qual foram examinados e aprovados o relatório das atividades sociais e os balanços patrimonial e financeiro, referentes ao exercício de 1949. Analisando a situação da indústria, no exercício de 1949, disse o sr. Humberto Reis Costa que as atividades da indústria de fiação e tecelagem do Estado de São Paulo no exercício de 1949 foram caracterizadas, essencialmente, por dois aspectos dignos da atenção de quantos se acham vinculados à economia textil. O primeiro se relaciona com a manutenção do ritmo de trabalho, de sorte a ter o consumo de matéria prima do principal ramo industrial — a fiação e tecelagem de algodão — atingido o mais alto nível de nossa historia. De fato, segundo cifras que acabam de ser apuradas, o consumo de algodão em plena de São Paulo alcançou 23.173.000 quilos contra 18.639.000 no exercício anterior, qual já representava quase 44% do consumo apurado para todo o Brasil, o segundo aspecto se prende ao enriquecimento dos fatores de custo da produção particularmente no que se refere ao aumento de preço das matérias primas, dos impostos e dos salários operários que, em São Paulo, subiram até de 10% sobre o exercício de 1948.

Em frente ao número 584 da avenida 9 de Julho às 5.30 horas de ontem, o auto particular 891, dirigido pelo comerciante Roberto da Cunha Bueno de 24 anos, solteiro, morador à rua Costa Rica 227, por excesso de velocidade, depois de abalar uma carroça, espantando-a, foi de encontro a uma arvore. Em consequência, o cocheiro Belmiro Joaquim Diniz, de 41 anos, casado, morador à rua Dr. Esdras, 24 e seu filho Alexandre José Diniz de 11 anos foram atingidos ao solo, ficando gravemente feridos. Roberto da Cunha Bueno que recebeu escoriações, por determinação da autoridade de serviço na Central foi submetido a exame de dosagem alcoólica.

SALTOU DO ELEVADOR EM MOVIMENTO

O funcionário da Penitenciária do Estado, Antonio Joaquim Faustino, de 45 anos, desquitado, residente à rua Dr. Mesquita, 2, em Vila Mazzzi, às 6 horas de ontem foi vítima de uma grave acidente. Quando participava da distribuição das rações alimentares aos presos Antonio Joaquim notou que o elevador não funcionava com regularidade e, abrindo a porta do mesmo saltou. Foi infeliz, porém, pois ficou prensado pelo ascensor, recebendo ferimentos que determinaram a sua internação no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Em frente a Estação da Luz, na rua José Paulino, às 13 horas de ontem, Atílio Mantovelli, de 63 anos, casado, residente à rua Faria Tavares, 45, na Vila Alpina, foi atropelado e levemente ferido pelo auto de aluguel 43.161 dirigido por José Pereira de Castro.

O menor Avimar Nonato Ribeiro, de 13 anos, morador à rua Henrique Dias, s/n, ontem, às 15 horas, na rua André Roval, em Casco, foi colhido e gravemente ferido pelo caminhão 66.409, guiado por Orlando Dacotina Bergamini.

COMISSÃO DE "CAMBISTAS" NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Os vendedores de bilhetes de loteria, comerciantes e empregados das casas lotéricas do Distrito Federal, num total de 300 pessoas, estiveram ontem no Ministério da Fazenda a fim de solicitar do titular daquela pasta providências no sentido de ser prorrogada a concessão da Loteria Federal até que se proceda a nova concessão para sua exploração. A comissão, porém, não foi recebida pelo ministro Guilherme da Silveira, sendo apenas tomado nota de dois nomes dos que se achavam presentes, a fim de que os mesmos pudessem ser avisados a tratar do caso com uma pessoa que será indicada pelo titular da Fazenda.

O PROBLEMA DO ARROZ SERÁ DEBATIDO EM "MESA REDONDA" PROMOVIDA PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Convocada para a próxima terça-feira a reunião de todas as classes interessadas no assunto

Com o objetivo de esclarecer o mais possível a atual situação do mercado do arroz, ante os reclamos das classes produtoras de que ha superprodução, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços resolveu promover um amplo debate sobre o assunto com os interessados. Para esse fim, o sr. Aldo Lupo enviou ontem varios radiogramas aos representantes da Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Cereais de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Sindicato dos Representantes Comerciais, Sindicato do Comércio Atacadista de Secos e Molhados e Sindicato do Comércio Varejista de Secos e Molhados de São Paulo, convidando-os para os debates que vai realizar a C.E.P. sobre o importante problema.

TERÇA-FEIRA PROXIMA

Conforme consta dos radiogramas enviados, a "mesa redonda" para debater a questão do arroz está marcada para a próxima terça-feira, às 15.30 horas, na sede do organismo controlador. Além das classes convidadas, estarão presentes varios membros da C.E.P., consultor jurídico e assessor técnico, a fim de que a reunião seja a mais proveitosa possível.

Promovendo esse debate publico, procurará o sr. Aldo Lupo tomar a solução que mais convenha à atual situação do mercado do arroz, contando com a colaboração de todos os elementos ligados ao problema. Caso contrário, terá a C.E.P. que resolver o assunto com os elementos proprios, colhidos pelos seus órgãos técnicos.



OS NOVOS TRIGOS BRASILEIROS — Aspecto da mesa que presidiu a reunião ontem na Biblioteca Municipal para ouvir o geneticista dr. Iwar Beckman, de Bagé, Rio Grande do Sul.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SABADO, 18 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.817

ATINGIU O MAIS ALTO NIVEL DE NOSSA HISTORIA O CONSUMO DE MATERIA PRIMA DESTINADA À FIAÇÃO

Encarecimento do custo de produção — A pratica de compensação de artigos textéis com produtos de consumo generalizado de nossa pauta importadora — O rendimento das exportações no ultimo ano — Autorizada a importação de fios de linho e de lã

Realizou antecorrem o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem a assembleia geral ordinária da qual foram examinados e aprovados o relatório das atividades sociais e os balanços patrimonial e financeiro, referentes ao exercício de 1949. Analisando a situação da indústria, no exercício de 1949, disse o sr. Humberto Reis Costa que as atividades da indústria de fiação e tecelagem do Estado de São Paulo no exercício de 1949 foram caracterizadas, essencialmente, por dois aspectos dignos da atenção de quantos se acham vinculados à economia textil. O primeiro se relaciona com a manutenção do ritmo de trabalho, de sorte a ter o consumo de matéria prima do principal ramo industrial — a fiação e tecelagem de algodão — atingido o mais alto nível de nossa historia. De fato, segundo cifras que acabam de ser apuradas, o consumo de algodão em plena de São Paulo alcançou 23.173.000 quilos contra 18.639.000 no exercício anterior, qual já representava quase 44% do consumo apurado para todo o Brasil, o segundo aspecto se prende ao enriquecimento dos fatores de custo da produção particularmente no que se refere ao aumento de preço das matérias primas, dos impostos e dos salários operários que, em São Paulo, subiram até de 10% sobre o exercício de 1948.

Em frente ao número 584 da avenida 9 de Julho às 5.30 horas de ontem, o auto particular 891, dirigido pelo comerciante Roberto da Cunha Bueno de 24 anos, solteiro, morador à rua Costa Rica 227, por excesso de velocidade, depois de abalar uma carroça, espantando-a, foi de encontro a uma arvore. Em consequência, o cocheiro Belmiro Joaquim Diniz, de 41 anos, casado, morador à rua Dr. Esdras, 24 e seu filho Alexandre José Diniz de 11 anos foram atingidos ao solo, ficando gravemente feridos. Roberto da Cunha Bueno que recebeu escoriações, por determinação da autoridade de serviço na Central foi submetido a exame de dosagem alcoólica.

COMISSÃO DE "CAMBISTAS" NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Os vendedores de bilhetes de loteria, comerciantes e empregados das casas lotéricas do Distrito Federal, num total de 300 pessoas, estiveram ontem no Ministério da Fazenda a fim de solicitar do titular daquela pasta providências no sentido de ser prorrogada a concessão da Loteria Federal até que se proceda a nova concessão para sua exploração. A comissão, porém, não foi recebida pelo ministro Guilherme da Silveira, sendo apenas tomado nota de dois nomes dos que se achavam presentes, a fim de que os mesmos pudessem ser avisados a tratar do caso com uma pessoa que será indicada pelo titular da Fazenda.

O PROBLEMA DO ARROZ SERÁ DEBATIDO EM "MESA REDONDA" PROMOVIDA PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Convocada para a próxima terça-feira a reunião de todas as classes interessadas no assunto

Com o objetivo de esclarecer o mais possível a atual situação do mercado do arroz, ante os reclamos das classes produtoras de que ha superprodução, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços resolveu promover um amplo debate sobre o assunto com os interessados. Para esse fim, o sr. Aldo Lupo enviou ontem varios radiogramas aos representantes da Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Cereais de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Sindicato dos Representantes Comerciais, Sindicato do Comércio Atacadista de Secos e Molhados e Sindicato do Comércio Varejista de Secos e Molhados de São Paulo, convidando-os para os debates que vai realizar a C.E.P. sobre o importante problema.

TERÇA-FEIRA PROXIMA

Conforme consta dos radiogramas enviados, a "mesa redonda" para debater a questão do arroz está marcada para a próxima terça-feira, às 15.30 horas, na sede do organismo controlador. Além das classes convidadas, estarão presentes varios membros da C.E.P., consultor jurídico e assessor técnico, a fim de que a reunião seja a mais proveitosa possível.

Promovendo esse debate publico, procurará o sr. Aldo Lupo tomar a solução que mais convenha à atual situação do mercado do arroz, contando com a colaboração de todos os elementos ligados ao problema. Caso contrário, terá a C.E.P. que resolver o assunto com os elementos proprios, colhidos pelos seus órgãos técnicos.

COMISSÃO DE "CAMBISTAS" NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Os vendedores de bilhetes de loteria, comerciantes e empregados das casas lotéricas do Distrito Federal, num total de 300 pessoas, estiveram ontem no Ministério da Fazenda a fim de solicitar do titular daquela pasta providências no sentido de ser prorrogada a concessão da Loteria Federal até que se proceda a nova concessão para sua exploração. A comissão, porém, não foi recebida pelo ministro Guilherme da Silveira, sendo apenas tomado nota de dois nomes dos que se achavam presentes, a fim de que os mesmos pudessem ser avisados a tratar do caso com uma pessoa que será indicada pelo titular da Fazenda.

O PROBLEMA DO ARROZ SERÁ DEBATIDO EM "MESA REDONDA" PROMOVIDA PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Convocada para a próxima terça-feira a reunião de todas as classes interessadas no assunto

Com o objetivo de esclarecer o mais possível a atual situação do mercado do arroz, ante os reclamos das classes produtoras de que ha superprodução, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços resolveu promover um amplo debate sobre o assunto com os interessados. Para esse fim, o sr. Aldo Lupo enviou ontem varios radiogramas aos representantes da Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Cereais de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Sindicato dos Representantes Comerciais, Sindicato do Comércio Atacadista de Secos e Molhados e Sindicato do Comércio Varejista de Secos e Molhados de São Paulo, convidando-os para os debates que vai realizar a C.E.P. sobre o importante problema.

TERÇA-FEIRA PROXIMA

Conforme consta dos radiogramas enviados, a "mesa redonda" para debater a questão do arroz está marcada para a próxima terça-feira, às 15.30 horas, na sede do organismo controlador. Além das classes convidadas, estarão presentes varios membros da C.E.P., consultor jurídico e assessor técnico, a fim de que a reunião seja a mais proveitosa possível.

Promovendo esse debate publico, procurará o sr. Aldo Lupo tomar a solução que mais convenha à atual situação do mercado do arroz, contando com a colaboração de todos os elementos ligados ao problema. Caso contrário, terá a C.E.P. que resolver o assunto com os elementos proprios, colhidos pelos seus órgãos técnicos.



VEREADORES EM VISITA AS NOVAS INSTALAÇÕES DA CIA. TELEFONICA — Vereadores da Comissão de Serviços de Utilidade Publica da Câmara Municipal visitaram as novas instalações da Cia. Telefonica, à rua Umberto I, na Vila Mariana, onde estão funcionando, até janeiro, mais 13.000 aparelhos nas linhas 7 e 7-0. O clichê fixa um aspecto da visita vindo-se os srs. Carlos Reis Filho, superintendente da Telefonica, e José de Moura, presidente da Comissão de Serviços de Utilidade Publica e integrante da bancada do Partido Republicano, ao lado dos vereadores Decio Gris, Nicolau Tuma e Sebastião Gomes Caselli.



... Mas a realidade é outra!

CONTINGENTES DOS EXERCITOS NACIONALISTAS INVADIR O TERRITORIO CONTINENTAL DA CHINA

CHEKIANG E SUNGMEN AS CIDADES OCUPADAS COROADA DE PLENO EXITO A INCURSÃO NA PARTE ORIENTAL DA COSTA CHINESA

VINTE E CINCO MIL SOLDADOS COMUNISTAS FORAM ESMAGADOS NA INVESTIDA SURPREENDENTE — SENSACIONAL COMUNICADO DO COMANDO LEGALISTA SEDIADO NA ILHA FORMOSA

TAIPEH, 18 (AFP) — Anuncia-se que "forças de comando" nacionalistas invadiram o território continental da China, ocupando a vila de Sungmen.

RETORNAM AO CONTINENTE CHINES

TAIPEH, 18 (UP) — Voltam à China continental poderosos contingentes militares nacionalistas — anunciam fontes chegadas à Marinha de Guerra nacionalista.

ESMAGADA A RESISTENCIA COMUNISTA

TAIPEH, 18 (UP) — Anuncia-se oficialmente que forças nacionalistas foram desembarcadas na China continental, esmagando completamente a resistência dos comunistas.

DUAS CIDADES OCUPADAS NA FULMINANTE INCURSÃO

TAIPEH, 18 (UP) — Anuncia um comunicado naval que uma força nacionalista, de efetivos desconhecidos, desembarcou na China continental a cerca de 120 milhas a sudoeste de Chusan.

Foi estabelecida uma poderosa cabeça-de-ponte e já se ocupou as cidades de Chekiang e Sungmen.

SENSAÇÃO COM O COMUNICADO NACIONALISTA

TAIPEH, 18 (AFP) — Causou sensação o comunicado das forças nacionalistas, anunciando a ocupação por forças de "comando" da localidade continental chinesa de Sungmen, na costa de Chekiang.

Ignora-se se se trata de um simples "raid" ou da primeira operação da contra-ofensiva há muito tempo anunciada pelo alto comando nacionalista.

Grave incidente entre Guatemala e El Salvador

Manifestação de protesto pelos sangrentos conflitos provocados por uma partida de futebol

GUATEMALA, 18 (UP) — A multidão reunida diante do Palácio presidencial exige que o governo tome medidas para proteger a vida dos guatemaltecos residentes em El Salvador.

GUATEMALA, 18 (UP) — O povo guatemalteco saiu às ruas, em contra manifestações, pelos acontecimentos que tiveram lugar em El Salvador, onde cidadãos guatemaltecos foram atacados e mesmo mortos pelo salvadoreño.

A multidão, reunida diante do Palácio presidencial, exige que o presidente Arevalo "tome medidas para garantir a vida dos nossos irmãos que estão sendo assassinados em El Salvador."

GUATEMALA, 18 (UP) — Informa-se oficialmente que o governo guatemalteco rejeitou a zona de protesto do governo salvadoreño, contra os incidentes ocorridos no jogo de futebol entre as seleções dos dois países, domingo passado em Guatemala.

COAGIDO POR ACUSAÇÕES INJUSTAS DEIXOU ONTEM A CHECOSLOVAQUIA MONSIEUR LIVA

REPELE O REPRESENTANTE PAPAL, AS ALEGAÇÕES DO GOVERNO DE PRAGA DE QUE EXERCIA ATIVIDADES CONTRARIAS AO REGIME, EM FAVOR DOS OCIDENTAIS

PRAGA, 18 (U. P.) — O monsenhor Ottavio de Liva, o último representante papal na Checoslováquia, partiu hoje desta capital, por via aérea, por ordem do governo checo, que lhe deu três dias de prazo para abandonar o país. Ao mesmo tempo em que o avião decolava com destino a Milão, o ministro da Justiça, Atejo Cepka, acusava de traição os bispos católicos, em discurso pronunciado perante a Assembleia Nacional, durante o debate sobre o orçamento.

Disse Cepka que "os bispos, obedecendo ordens hostis do Vaticano, dedicaram-se às atividades de alta traição, na esperança de que uma nova guerra mundial possa tornar impossível o restabelecimento do sistema capitalista, que é um plano de desastres, guerra e ódio".

A partida de Ottavio de Liva deixou isolada do Vaticano a alta hierarquia católica e duvida-

VINTE E CINCO MIL SOLDADOS COMUNISTAS ANIQUILADOS

TAIPEH, 18 (AFP) — As forças nacionalistas voltam a combater no território continental da China.

Informações oficiais confirmam que "comandos" nacionalistas desembarcaram de surpresa no continente chinês, dominaram os efetivos costeiros comunistas e ocuparam a localidade de Sungmen, a cerca de 320 quilômetros de Changai e situada na costa ocidental da província de Chekiang.

O Almirante nacionalista, dando esta importante notícia num comunicado oficial, informa que nas operações de "invasão" e de "consolidação" do solo continental chinês, 25.000 soldados comunistas foram aniquilados — conclui afirmando que "as forças dos comandos" continuam senhores da situação, firmemente.

DEMANTELADA UMA REDE COMUNISTA EM FORMOSA

TAIPEH, 18 (AFP) — O quartel-general de preservação da paz de Formosa anunciou hoje que desorganizou uma rede comunista local, após a prisão de um número não revelado de comunistas.

Esta é a primeira informação de fonte oficial publicada após as prisões operadas há três semanas. O único nome citado é o de uma personalidade que se fazia passar por Edward Lee, antigo correspondente do semanário "Time". Lipeng, (seu verdadeiro nome), confessou ter enviado informações estratégicas e militares aos comunistas.

Segundo certas informações, cerca de 500 pessoas, suspeitas de pertencerem a esta rede comunista, teriam sido presas.

O GOVERNO DE PEKIM ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

HONG KONG, 19 (UP) — Os comunistas chineses acusaram os

Estados Unidos de estarem tentando se transformar nos "senhores da Ásia", depois de salientar que ignorarão a advertência feita em San Francisco pelo secretário de Estado, Dean Acheson, contra a expansão e influência do comunismo além das fronteiras da China.

Os comunistas, em irradiação da emissora de Pequim, descreveram como "maquinações" as declarações feitas pelo secretário de Estado Acheson perante o "Commonwealth Club", em San Francisco.

Essa irradiação, que continha a primeira reação comunista ao discurso pronunciado por Dean Acheson, taxou de "fantoches" dos imperialistas americanos, o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, o presidente Syngman Rhee, da Coreia Meridional, e Bao Dai, da Indochina Francesa. Declarou a emissora de Pequim que o secretário de Estado Acheson, com seu discurso, estava procurando introduzir uma cunha entre os comunistas chineses e a Rússia ao fazer referência à revalorização do rublo e às remessas de viveres da Manchúria para a União Soviética.

LONDRES — Sempre desejei visitar o Montenegro, que me parecia o mais romântico dos países balcânicos. A oportunidade apareceu nos primeiros dias de 1950, quando alguns dos membros de uma delegação parlamentar britânica foram convidados a ver o que está acontecendo naquela parte da Jugoslávia, onde os russos afirmam que há grande oposição ao governo de Tito.

O Montenegro é a melhor demonstração de que Tito unificou os jugoslavos, dando amplos poderes de governo próprio às diversas Repúblicas, conforme suas diversas tradições históricas e culturais.

Os montenegrinos fizeram questão de nos mostrar a antiga capital, Cetinje, antes de nos mostrar a nova. Documentos de grande interesse para a história do país ali se encontram, pois os alemães deixaram de lado Cetinje quando, deliberadamente, queimaram todos os anais históricos que lhes caíram nas mãos. O antigo mosteiro, com também valiosas joias e ícones da Idade Média.

Pudemos apreciar cópias da correspondência trocada, em 1803, entre o czar da Rússia e o Sinodo local sobre o bispado-príncipe. A igreja russa, por insistência do czar, pedira a deposição do bispo, considerando hostil à Rússia. Os montenegrinos responderam, atrevidamente, que, apesar da gratidão que tinham pela ajuda da Rússia, desde o tempo de Pedro o Grande, seu país não fazia parte do Império dos Czares. Esse desafio custou aos montenegrinos Kostor, na conferência de Viena em 1815.

Constatamos que os habitantes daquele baluarte dos guerrilheiros se mostram mais entusiasmados em seu apoio ao governo jugoslavo e em sua oposição aos russos que os cautelosos habitantes de Belgrado e Zagreb. Todas as importantes famílias montenegrinas, a não ser a do bispo, apoiaram os guerrilheiros na luta contra os alemães e os italianos. Um ex-cortesão do rei Nicolau é um dos vice-presidentes do Parlamento montenegrino. E' muito forte a convicção de que o Montenegro fora tratado como escravo pelo governo servo, entre as duas guerras mundiais, e que sua independência na-

cional foi restaurada, com a criação do governo republicano, em 1945.

No dia seguinte ao de nossa visita a Cetinje, viajavamos para Tilograd, a nova capital, que está sendo construída no local em que se erguia a cidade de Podgorica, Q. G. dos alemães e dos "chetniks", destruída pelo bombardeio aliado.

Vários quarteirões de edifícios de apartamentos já foram concluídos e subimos ao alto de um novo hotel para apreciar a vista da cidade. Os edifícios públicos estão sendo construídos de um lado e as fábricas de outro. Varias pontes já foram construídas sobre os dois rios que se encontram no local. Estão sendo arborizadas as ruas, o que constitui um contraste com a planície circunvizinha, completamente desprovida de árvores. Apesar de destinada a abrigar apenas uma população de 50 almas, a área da cidade faz lembrar Ankara, nos dias febris de Atatürk. A antiga capital do Montenegro fora situada ali, na planície, antes que a invasão dos turcos obrigasse os montenegrinos a se refugiar nas montanhas. No mapa, inconscientemente, a nova capital parece ser um centro administrativo mais bem localizado que Cetinje.

Estão sendo executados projetos para cultivar intensamente a planície que circunda a nova capital. Já foram estabelecidas fazendas de criação na parte irrigada e o resto da árida planície também está sendo irrigada. Há, presente-mente, uma estreita faixa de terra cultivada perto do lago Scutari, junto aos grandes pantanos, que ficam inundados no inverno. O nível do lago vem aumentando visivelmente desde a Idade Média, devido à obstrução de seu escoamento no rio Bognia, que corre na Albânia. No fim do século XIX, o rio Drin, que vem das montanhas da Albânia, mudou seu curso e passou a desembocar no Bognia perto da saída desse último do lago Scutari, o que veio dificultar ainda mais o escoamento. No fim da guerra, os albaneses e montenegrinos combinaram a execução de um sistema conjunto de drenagem, para baixar o nível do lago, mas, quando a Jugoslávia rompeu com o "Cominform", os albaneses se negaram a levar a cabo o projeto. Estão sendo elaborados novos projetos para a drenagem do lago sem a ajuda da Albânia. — (AFLA).

BRUXELAS, 18 (AFP) — A questão real provocou a crise no governo belga. O gabinete presidido pelo sr. Gaston Eyskens apresentou demissão coletiva, que foi aceita pelo regente.

BRUXELAS, 18 (AFP) — Os ministros liberais decidiram afastar-se do governo. Essa decisão foi comunicada ao Conselho de Gabinete, tendo em seguida, e em consequência, o primeiro ministro belga Gaston Eyskens apresentou a demissão coletiva do governo.

ACEITANDO A DEMISSÃO, O REGENTE pediu ao sr. Eyskens para continuar assegurando os negócios correntes, até a formação do novo governo.

DESACORDO ENTRE OS MINISTROS

BRUXELAS, 18 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o gabinete não pôde chegar a um acordo sobre a convocação das duas câmaras, para dar a solução de corrente da consulta popular fracassadamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para resolver a questão real. Pode-se notar que os partidários do rei desejam a formação rápida de um governo, com programa limitado, que poderia estar no poder no começo da semana entrante, sob a presidência dos sr. Van Zeeland ou Vieschauer. Todavia, ninguém pode

(Conclui na 2.ª página)

BRUXELAS, 18 (AFP) — A questão real provocou a crise no governo belga. O gabinete presidido pelo sr. Gaston Eyskens apresentou demissão coletiva, que foi aceita pelo regente.

BRUXELAS, 18 (AFP) — Os ministros liberais decidiram afastar-se do governo. Essa decisão foi comunicada ao Conselho de Gabinete, tendo em seguida, e em consequência, o primeiro ministro belga Gaston Eyskens apresentou a demissão coletiva do governo.

ACEITANDO A DEMISSÃO, O REGENTE pediu ao sr. Eyskens para continuar assegurando os negócios correntes, até a formação do novo governo.

DESACORDO ENTRE OS MINISTROS

BRUXELAS, 18 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o gabinete não pôde chegar a um acordo sobre a convocação das duas câmaras, para dar a solução de corrente da consulta popular fracassadamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para resolver a questão real. Pode-se notar que os partidários do rei desejam a formação rápida de um governo, com programa limitado, que poderia estar no poder no começo da semana entrante, sob a presidência dos sr. Van Zeeland ou Vieschauer. Todavia, ninguém pode

(Conclui na 2.ª página)

BRUXELAS, 18 (AFP) — A questão real provocou a crise no governo belga. O gabinete presidido pelo sr. Gaston Eyskens apresentou demissão coletiva, que foi aceita pelo regente.

BRUXELAS, 18 (AFP) — Os ministros liberais decidiram afastar-se do governo. Essa decisão foi comunicada ao Conselho de Gabinete, tendo em seguida, e em consequência, o primeiro ministro belga Gaston Eyskens apresentou a demissão coletiva do governo.

ACEITANDO A DEMISSÃO, O REGENTE pediu ao sr. Eyskens para continuar assegurando os negócios correntes, até a formação do novo governo.

DESACORDO ENTRE OS MINISTROS

BRUXELAS, 18 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o gabinete não pôde chegar a um acordo sobre a convocação das duas câmaras, para dar a solução de corrente da consulta popular fracassadamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do



VISITA DO PRESIDENTE AURIOL À INGLATERRA — Foi ostentando as suas medalhas, como se vê no clichê acima, que Winston Churchill compareceu à Royal Opera House, a fim de assistir ao "ballet" de gala, em homenagem ao presidente Auriol, da França, quando de sua recente visita à Inglaterra. (Foto Up-Acme).

UMA VISITA AO MONTENEGRO

Por JOHN PARKER (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Sempre desejei visitar o Montenegro, que me parecia o mais romântico dos países balcânicos. A oportunidade apareceu nos primeiros dias de 1950, quando alguns dos membros de uma delegação parlamentar britânica foram convidados a ver o que está acontecendo naquela parte da Jugoslávia, onde os russos afirmam que há grande oposição ao governo de Tito.

O Montenegro é a melhor demonstração de que Tito unificou os jugoslavos, dando amplos poderes de governo próprio às diversas Repúblicas, conforme suas diversas tradições históricas e culturais.

Os montenegrinos fizeram questão de nos mostrar a antiga capital, Cetinje, antes de nos mostrar a nova. Documentos de grande interesse para a história do país ali se encontram, pois os alemães deixaram de lado Cetinje quando, deliberadamente, queimaram todos os anais históricos que lhes caíram nas mãos. O antigo mosteiro, com também valiosas joias e ícones da Idade Média.

Pudemos apreciar cópias da correspondência trocada, em 1803, entre o czar da Rússia e o Sinodo local sobre o bispado-príncipe. A igreja russa, por insistência do czar, pedira a deposição do bispo, considerando hostil à Rússia. Os montenegrinos responderam, atrevidamente, que, apesar da gratidão que tinham pela ajuda da Rússia, desde o tempo de Pedro o Grande, seu país não fazia parte do Império dos Czares. Esse desafio custou aos montenegrinos Kostor, na conferência de Viena em 1815.

Constatamos que os habitantes daquele baluarte dos guerrilheiros se mostram mais entusiasmados em seu apoio ao governo jugoslavo e em sua oposição aos russos que os cautelosos habitantes de Belgrado e Zagreb. Todas as importantes famílias montenegrinas, a não ser a do bispo, apoiaram os guerrilheiros na luta contra os alemães e os italianos. Um ex-cortesão do rei Nicolau é um dos vice-presidentes do Parlamento montenegrino. E' muito forte a convicção de que o Montenegro fora tratado como escravo pelo governo servo, entre as duas guerras mundiais, e que sua independência na-

cional foi restaurada, com a criação do governo republicano, em 1945.

No dia seguinte ao de nossa visita a Cetinje, viajavamos para Tilograd, a nova capital, que está sendo construída no local em que se erguia a cidade de Podgorica, Q. G. dos alemães e dos "chetniks", destruída pelo bombardeio aliado.

Vários quarteirões de edifícios de apartamentos já foram concluídos e subimos ao alto de um novo hotel para apreciar a vista da cidade. Os edifícios públicos estão sendo construídos de um lado e as fábricas de outro. Varias pontes já foram construídas sobre os dois rios que se encontram no local. Estão sendo arborizadas as ruas, o que constitui um contraste com a planície circunvizinha, completamente desprovida de árvores. Apesar de destinada a abrigar apenas uma população de 50 almas, a área da cidade faz lembrar Ankara, nos dias febris de Atatürk. A antiga capital do Montenegro fora situada ali, na planície, antes que a invasão dos turcos obrigasse os montenegrinos a se refugiar nas montanhas. No mapa, inconscientemente, a nova capital parece ser um centro administrativo mais bem localizado que Cetinje.

Estão sendo executados projetos para cultivar intensamente a planície que circunda a nova capital. Já foram estabelecidas fazendas de criação na parte irrigada e o resto da árida planície também está sendo irrigada. Há, presente-mente, uma estreita faixa de terra cultivada perto do lago Scutari, junto aos grandes pantanos, que ficam inundados no inverno. O nível do lago vem aumentando visivelmente desde a Idade Média, devido à obstrução de seu escoamento no rio Bognia, que corre na Albânia. No fim do século XIX, o rio Drin, que vem das montanhas da Albânia, mudou seu curso e passou a desembocar no Bognia perto da saída desse último do lago Scutari, o que veio dificultar ainda mais o escoamento. No fim da guerra, os albaneses e montenegrinos combinaram a execução de um sistema conjunto de drenagem, para baixar o nível do lago, mas, quando a Jugoslávia rompeu com o "Cominform", os albaneses se negaram a levar a cabo o projeto. Estão sendo elaborados novos projetos para a drenagem do lago sem a ajuda da Albânia. — (AFLA).

BRUXELAS, 18 (AFP) — A questão real provocou a crise no governo belga. O gabinete presidido pelo sr. Gaston Eyskens apresentou demissão coletiva, que foi aceita pelo regente.

BRUXELAS, 18 (AFP) — Os ministros liberais decidiram afastar-se do governo. Essa decisão foi comunicada ao Conselho de Gabinete, tendo em seguida, e em consequência, o primeiro ministro belga Gaston Eyskens apresentou a demissão coletiva do governo.

ACEITANDO A DEMISSÃO, O REGENTE pediu ao sr. Eyskens para continuar assegurando os negócios correntes, até a formação do novo governo.

DESACORDO ENTRE OS MINISTROS

BRUXELAS, 18 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o gabinete não pôde chegar a um acordo sobre a convocação das duas câmaras, para dar a solução de corrente da consulta popular fracassadamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

Prepara-se a juventude comunista alemã para a marcha sobre Berlim ocidental

As primeiras incursões de propaganda dos elementos vermelhos foram sustadas pelas autoridades americanas — Continua caindo o valor do marco oriental — Prossegue o pequeno bloqueio soviético

BERLIM, 18 (U. P.) — As autoridades norte-americanas anunciaram a prisão de treze comunistas, por atividades políticas não autorizadas, nos setores ocidentais de Berlim.

Pela primeira vez à noite passada, comunistas adultos participaram das "incursões" de propaganda da invasão comunista da parte ocidental da cidade, pela Juventude Comunista Alemã, em 27 de maio.

Essas excursões são consideradas como parte da marcha sobre a cidade ocidental, a ser realizada por meio milhão de membros da Juventude Comunista Alemã.

NÃO HA PERIGO PARA OS SETORES OCIDENTAIS DE BERLIM

BERLIM, 18 (AFP) — Não é improvável que os altos comissários das potências ocidentais estejam presentes a Berlim no dia de Pentecostes a fim de manifestar visivelmente que os setores ocidentais da cidade estão em segurança, declarou em substância, a agência alemã de imprensa, um alto funcionário do Departamento de Estado americano, atualmente em Berlim.

Não se deve acreditar que os setores ocidentais de Berlim serão postos em perigo pela concentração das juventudes comunistas no Pentecostes, acrescentou o alto funcionário. Lembrou ainda que a Comissão de Controle Soviética

se comprometeu a respeitar as leis do antigo Conselho de Controle Aliado.

Do lado americano, acrescentou, está-se disposto a demonstrar que a Alemanha continua a ser considerada como um território ocupado por quatro potências e que não se pretende deixar que a zona soviética alemã seja assediada pelos Estados satélites do bloco oriental.

CONTINUA CAINDO O MARCO ORIENTAL

BERLIM, 18 (A. F. P.) — Em quatro dias, o marco oriental perdeu 30% do seu valor. Nos meios econômicos alemães atribui-se essa queda brutal do marco soviético mais aos rumores de uma reforma monetária na zona oriental da Alemanha, que circularam recentemente do que à oferta abundante de mercadorias que os portadores do marco oriental encontram nos setores ocidentais de Berlim. No entanto, as consequências que poderia ter o desmoronamento do marco oriental sobre a economia berlinesa suscitam certa inquietação. Com efeito, somas consideráveis em marcos orientais, diante da anormalidade do intercâmbio com os setores orientais e também das convenções sobre salários, se encontram em poder da Municipalidade, bancos, estabelecimentos industriais e mesmo de numerosos particulares dos setores ocidentais. Os comerciantes, em particular, aceitavam até agora pagamentos para as suas mercadorias em marcos orientais, na cotação do dia, e correm um risco considerável se a baixa do marco oriental prosseguir. Assim, já se encontram diante do seguinte dilema: aceitar um risco de pagamento de valor incerto ou perder uma clientela importante.

O desmentido do Banco de Emissão oriental, afirmando que não cogita de novas emissões nem de congelar o pagamento dos marcos em circulação, poderá, segundo os observadores, frear a baixa nos próximos dias, mas espera-se que alemães dessa medida psicológica disposições práticas devendo ainda ser tomadas. Por exemplo, a posse de marcos ocidentais por habitantes do setor soviético seria rigorosamente punida. Da mesma forma, o transporte para o oriente de produtos livremente comprados nos setores ocidentais, mas ainda suje-

tos ao racionamento na zona oriental, redundaria em severas sanções. Todavia, é certo que tais providências não poderão ter efeito senão momentaneamente no teor do marco oriental. Medidas radicais deverão ser tomadas em futuro mais ou menos próximo e a criação eventual do bloco monetário centralizado pelo rublo soviético, de que tanto se fala, acentuaria ainda para a República da Alemanha Oriental a necessidade de revalorizar sua moeda em bases efetivas.

BERLIM, 18 (U. P.) — Os russos continuam com seu "pequeno bloqueio" contra os setores ocidentais de Berlim, sendo que hoje pela manhã havia mais de 50 caminhões paralisados no posto soviético de Helmsdorf, à espera de permissão para prosseguir viagem.

Uma média de nove caminhões por hora está sendo desembarcada pelos russos naquele posto de inspeção; ontem à noite, caiu para 4 o número de caminhões que conseguiram permissão para tráfegar pela rodovia que liga Berlim a Alemanha Ocidental.

A volta ao mundo da Grande Cruz de Jerusalem

ESTAMBUL, 18 (A. F. P.) — A Grande Cruz de Jerusalem foi conduzida hoje de Estambul para Roma, via Atenas. Abençoada pelo papa, essa cruz fez a volta ao mundo, conduzida por grupos de peregrinos belgas.

O objetivo de tal peregrinação era criar um movimento de preces, no sentido de trazer novamente paz ao mundo.

Terminado seu periplo, a cruz será colocada numa capela especialmente construída na colina da diocese de Liege, na Bélgica.

Atacados navios norte-americanos por vietnamitas

As forças rebeldes, que levaram a efeito o ataque, foram imediatamente desbaratadas

SAIGON, 18 (AFP) — A propósito do ataque sofrido por dois "destroyers" norte-americanos por elementos de Ho Chi Minh, revela-se que dez obuses foram lançados, dos quais nove caíram na água, enquanto o último explodiu em frente ao Almirantado, ferindo dois soldados franceses. Os navios americanos visados eram os "destroyers" "Stetson" e "Anderson", que se encontravam ancorados no porto.

Os navios franceses das patrulhas fluviais e os postos franceses estabelecidos na margem de onde procediam os tiros, responderam com fogo nutrido.

Anuncia-se no Estado Maior que, pouco antes de ser efetuado o ataque, uma patrulha franco-vietnamita havia interceptado o caminho a uma centena de rebeldes de Vietnam, que procedem de Nhatrang, pretendiam atacar as instalações do porto. Um desarmamento de reforço obrigou a se retirar.

Revela-se, por outro lado, que o comitê do Vietnam no sul de Vítinam deu ordens às suas tropas de atirar contra os aviões americanos que sobrevoarem o território.

DISPOSTO O GOVERNO IRANIANO A ADOTAR A POLITICA DE APROXIMAÇÃO COM A URSS

A FALTA DE ASSISTENCIA DA PARTE DOS ESTADOS UNIDOS E A VIZINHANÇA DOS SOVIETICOS OBRIGA O IRÃ A ADOTAR ESSA MEDIDA DE PRECAUÇÃO

TEERÁ, 18 (AFP) — O governo iraniano estuda a possibilidade de enviar uma missão econômica e comercial a Moscou, uma vez que o clima parece ser favorável à solução das dificuldades entre a URSS e o Irã, principalmente no que se refere à restituição de 11 toneladas de ouro, total da dívida contraída pela Rússia com o Irã, durante a guerra — afirma-se nos círculos oficiais desta capital.

Essa decisão confirmaria as informações segundo as quais os entendimentos de embaixador de Irã em Washington e o Departamento de Estado não teriam tido qualquer resultado aparente.

A esperança de um auxílio financeiro americano para a realização do plano regional, suscitada pela visita de "X" aos Estados Unidos, teria sido rapidamente desfeita. Além disso, de-

póis da vitória dos comunistas na China, parece aos meios políticos e mesmo governamentais, dever voltar mais e mais à política tradicional de neutralidade entre os três grandes.

Finalmente, frisa-se nos meios oficiais do Irã que a posse pela Rússia da bomba atômica e os esforços das potências ocidentais — principalmente a Grã Bretanha — para resolver o conflito que opõe o Ocidente e o Oriente, contribuem para reforçar as tendências do Irã à neutralidade.

Durante as últimas sessões da Câmara e do Senado iranianos, vários deputados e senadores insistiram sobre "posição geográfica do Irã, que exige boas relações com a Rússia" e sobre a ausência de uma assistência norte-americana ao Irã.